ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 233
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidaturas presidenciaes

Rio, 15.

O «Diario Popular», de S. Paulo, diz que o sr. Campos Salles recusou-se obstinadamente a responder a diversos jornalistas que procuraram entrevistal-o acerca de sua candidatura á presidencia da Republica.

Assim as noticias correntes são prematuras e sem base, conclúe o referido jornal.

O « Deodoro »

Rio, 15.

O couraçado « Deodoro » parte de Buenos-Aires na proxima segunda-feira.

Esse vaso de guerra demorará dois dias em Montevidéo.

Suicidio

Rio, 15.

Por questão de amores, suicidou-se a senhorita Anna Nogueira.

A divisão do norte

Rio, 15.

Chegou a Belem o caça-torpedeiro «Tupy».

A variola

Rio, 15.

Decresceu a estatistica dos casos de variola.

Banquete

Rio, 15.

O dr. Manoel Gorostiago, ministro da Republica Argentina nesta capital, offerece amanhã, em Petropolis, um banquete ao corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

Delegacia fiscal

Rio, 15.

Foi enviado á commissão de orçamento da camara dos deputados o requerimento dos escripturarios da delegacia fiscal do thesouro federal desse Estado pedindo augmento de vencimentos.

Naufragio

Rio, 15.

O prefeito de Juruá communicou ao governo ter naufragado no rio Moa uma lancha a serviço da fiscalização das rendas d'ali.

Orçamento da receita

Rio, 15.

Continuou hoje na camara dos deputados a discussão do orçamento da receita.

Auxilios á lavoura

Rio, 15.

A «Tribuna» applaude a resolução do banco da Republica de amparar a lavoura da canna.

Reforma judiciaria

Rio, 15.

Proseguiu hoje na camara dos deputados o debate sobre a reforma judiciaria do Districto Federal.

O «Jornal do Brazil»

Rio, 15.

Foi collocada na Avenida Central a pedra fundamental do novo edificio do «Jornal do Brazil».

O sr. d. Joaquim Arco Verde, arcebispo do Rio de Janeiro, lançou a benção no respectivo terreno.

O caso Varela

Rio, 15.

O sr. Germano Hasslocher, deputado pelo Rio Grande do Sul, pediu hoje para entrar em ordem do dia a licença solicitada pelo general Bernardino Bormann para processar o sr. Alfredo Varella.

O presidente respondeu que attenderá opportunamente.

Asylo de invalidos

Rio, 15.

Foi discutido hoje no senado o veto opposto pelo presidente da Republica ao projecto reformando o asylo de invalidos da patria.

Falaram, contra, os sr. Costa Azevedo, barão de Ladario, e a favor, os srs. Antonio Azeredo, Belfort Vieira e Urbano de Gouveia.

A discussão ficou encerrada.

O veto será approvado na proxima sessão.

Cambio

Rio, 15.

O cambio fechou hoje a 12 11/32.

Ainda a variola

Bahia, 15.

Recrudesce a variola.

EXTERIOR

O desastre de Angola

Lisboa, 15.

O conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros, respondeu á interpellação do sr. João Arrogo sobre o desastre de Angola, justificando o procedimento das forças expedicionarias.

O marquez de Soveral

Lisboa, 15.

Regressa a Londres o marquez de Soveral, ministro plenipotenciario de Portugal junto á côrte de Saint-James.

Russia e Japão

Londres, 15.

Até ás ultimas noticias, os japonezes têm sido vencedores em Yentai.

A batalha continúa encarniçada.

Os russos recuam lentamente e em ordem.

As tropas do czar perderam setenta canhões.

Morreu na luta o general Zarichof.

Até agora as perdas dos russos são calculadas em quarenta e cinco mil.

Ignora-se o numero das perdas dos japonezes, que, são aliás, avultadissimas.

Londres, 15.

O genesal Kouropatkine declina de si a responsabilidade da derrota de Yentai.

— Porto-Arthur continúa em uma situação horrivel,

— Telegrammas de S. Petersburgo reflectem a anciedade que ali reina por noticias positivas da guerra.

O combate de Yentai é renhidissimo.

As posições são por vezes occupadas oito vezes no mesmo dia alternativamente por um ou por outro dos belligerantes.

— Corre em S. Petersburgo que os generaes russos Rumeukanpf e Katchapusky envolveram a ala direita dos japonezes.

Londres, 15.

As tropas do Mikado desalojaram os russos das posições intrincheiradas á esquerda da estrada de ferro de Yentai.

Os japonezes operam prodigios de valor.

Londres, 15.

Seul está ameaçada pelas forças do general Simiwitch.

— Foram vistos em Vladivostock cinco navios de guerra japonezes.

— Reina em Tokio intenso regosijo pela victoria das tropas do Mikado em Yentai.

A cavallaria japoneza muito contribuiu para o esplendoroso resultado dessa pugna.

— Foi desmentida a noticia da partida da esquadra do Baltico.

— Os japonezes vão tentar o ataque decisivo a Mukden.

Os russos preparam-se para resistir violentamente.

Mukden, apesar de ser rodeada de muralhas, dispostas em fórma de quadrilatero com tres kilometros de lado, não pode offerecer grande resistencia. Resta saber quaes as vantagens da sua occupação para os japonezes. Explica-nos um confrade europeu:

A preoccupação dos japonezes tem sido sempre conservarem a amizade do elemento chinez. Haiching, cidade inteiramente chineza, não foi occupada pelo vencedor; em Lião Yang, os canhões japonezes respeitaram os bairros chinezes; em Niu-Chuang foram prestadas todas as honras á bandeira do Celeste Imperio, que continuou arvorada ao lado da do Japão. E', pois, de esperar que em Mukden os chinezes sejam tratados da mesma fórma. O resultado, portanto, será os japonezes serem considerados pelos seus irmãos em raça como libertadores e vingadores do direito menosprezado pelos europeus. Mukden é a cidade santa dos chinezes, nas cercanias da qual estão os tumulos dos seus imperadores—e, por isso, elles consideraram sempre a occupação russa como uma profanação.

O rei da Saxonia

Berlim, 15.

Falleceu o rei Alberto, da Saxonia.

Chegada

Roma, 15.

O sr. Austin Chamberlain chegou a Mantua.

O «Deodoro»

Buenos-Aires, 15.

O commandante do couraçado brazileiro «Deodoro» offereceu um lauto banque ao ministro da marinha e aos commandantes dos navios estrangeiros e argentinos, surtos no porto.

Houve brindes amaveis.

TH. ROOSEVELT: — IDEAL AMERICANO

O novo livro de Roosevelt nao differe muito de VIDA INTENSA, que tanto ruido fez no velho mundo, principalmente em França, onde foi logo traduzido por Jean Izoulet em collaboração com a princeza de Faucigny—Lucinge.

Entretanto ITRENUOUS LIFE era apenas uma collecção de escriptos varios, sem outra unidade litteraria que a simples intenção democratica de propagar a doutrina das «virtudes viris» como linha de conducta, e a unica acceitavel, segundo o auctor, para promover o bem estar e a felicidade nacional.

O que não ia de pretencioso e desdenhoso, nessa concepção militarista, terra-á-terra, a mais vulgar talvez do darwinismo, applicado aos problemas tam varios da vida de um povo!

Mas Roosevelt, que se compraz nessa doutrina, é um espirito sobremodo estranho ás preoccupações philosophicas, sequioso das soluções promptas e firmes que excluem por ociosas e inuteis as phanthasias e a arte caprichosa do «detalhe».

Elle transporta com habilidade perfeita seus habitos de «rough-rider» para a composição de seus livros, especies de ordens de commando ou proclamações de batalha, distribuidas á direita e á esquerda, que não é dado discutir, mas apenas obedecer.

Natureza individualista por excellencia, Roosevelt é mais um logico, imbuido de «esporte», que um escriptor propriamente dito.

Pode-se-lhe contar a meia duzia de idéas originaes ou novas pelo vocabulario em extremo parco de que dispõe.

Falta-lhe o colorido e o gosto, o desenho seguro na contextura de seus livros.

Livros... Eu hesito na propriedade do termo, para designar essa fartura um tanto adiposa e plethorica de escriptos, onde não brilha o genio do ensaista ou pensador, eximio na arte de trazer novas luzes a cada palpitante questão do dia, algum descortino proprio e inedito.

Nada disso nas producções de Roosevelt. Fallecem-lhe as principaes qualidades litterarias denunciadoras do escriptor de raça: a imaginação evocadora, o talento descriptivo, a força velada ou tumultuaria das idéas, a harmonia no contraste, tudo emfim que se resume nessa palavra tam expressiva e intraduzivel: o pathos.

O que elle tem de sobra, esse homem verdadeiramente representativo do genio de sua nação, nas suas fraquezas e na sua força, é essa especie de esthetica burgueza, á americana, sem idéal desinteressado e generoso; inteiramente exclusivista, perdendo-se como o estonteado morcego nos altibaixos do prosaismo da vida.

Em VIDA INTENSA, ao menos a novidade do thema e a coragem intellectual, patenteada na exposição dos assumptos subordinados a elle, convidavam á leitura e provocavam á replica. A obra falava por si, feria convicções arraigadas. O tom era sem duvida dogmatico e as formulas offerecidas pelo auctor extremamente radicaes e simples.

Não obstante, sympathisava-se com aquelle rompante de anglo-americano contra a hypocrisia politica vigente.

Agora, porém, que nos traz elle de novo? Uma reproducção disfarçada das ideas já emittidas. No fundo Roosevelt repete-se.

IDEAL AMERICANO é o titulo da producção; mas, exceptuados os capitulos I, II, III, IV, XI e XII, ou sejam seis capitulos dos dezeseis da obra, custa-se a atinar com o fio vermelho. Parecia uma these e não é tal.

O successo a todo preço era a nossos olhos de americanos do sul a expressão typica e mais alta do que se convencionou chamar o ideal norte-americano,

A' Ingiaterra denominou alguem o paiz do *canto*.

Pois quem dissesse a America o paiz do successo, não estaria muito aquem da realidade. Leia-se HOMILIAS DA SCIENCIA do snr. Paulo Carus, o maior philosopho actual dos Estados-Unidos. Nesse livro e sob a mesma epigraphe— « ideal americano »,—encontro eu estas linhas:

— « Ha um prejuizo na Europa contra ideaes da America. E' moda nos velhos paizes o representar a Europa como sendo o continente das aspirações ideaes, ao passe que a America é descripta como a terra do « dollar » todo poderoso ».

Não iamos até ahi; mas viamos nessa democracia o evangelho do « record » em suas multiplas manifestações materiaes e moraes.

Viamos o successo primando sobre tudo mais, uma nação em pezo interessada num « foot-ball », phantastico em terra e nos mares, aos brados de 77 milhões de peitos conclamando o seu; « Hits the line hard ! ».

Não invento. O grito de incitamento é do proprio Roosevelt. E' a sua phrase predilecta no STRENUOUS LIFE e agora no IDEAL AMERICANO.

O leitor havia de ter notado, que no trecho de Paulo Carus fala-se em *ideaes* da America. E elle accrescenta:—« Let us cherish that kind of patriotism which takes pride in the *humanitarian ideals* of our nation. »

Roosevelt não só usa do singular, como identifica um mero conceito abstracto com a acção dos grandes homens de seu paiz, « homens,—escreve elle,—que nos falaram com actos e não palavras, ou cujas palavras tiravam seu especial encanto ou sentido do facto de virem de homens que falavam por acções. A grandeza duma nação repousa na sua capacidade de realisar façanhas no presente, e nada a auxilia mais do que a consciencia de façanhas no passado »

Roosevelt não diz que genero de façanhas é esse. Mas quem o conhece da VIDA INTENSA, quem está familiarisado com sua biographia sabe perfeitamente o sentido de taes palavras.

O tom mavorcio de seus discursos,—oito por dia nas campanhas eleitoraes,—e de seus escriptos chegam a incutir no leitor a idéa de que esse homem e Guilherme da Allemanha só podem falar ou escrever com um sabre á cinta e de capacete ou gorro phrygio á cabeça.

Fazem psychologia, historia e ficção litteraria como uma ordem do dia, e vão no encalço das aspirações nacionaes como á caça do urso e do veado montez.

Desde o primeiro ao ultimo capitulo de IDEAL AMERICANO eu só ouço rufar de tambores e businar de clarins.

Perdão. E' preciso ser justo com o auctor: ha alli um bello capitulo sobre a doutrina de Monroe, outro sobre a « Tammany » e uns dous ensaios de critica.

Ignoro se é sufficiente para firmar uma reputação de lettrado e publicista.

Mas o que me fica da leitura de toda a obra, é uma impressão de desalento e desconforto: A proxima invasão do « americanismo » nas Lettras, reduzidas á reclame de uma sociedade prosaica, atafulhada nos logares communs e no supremo desdem das altas cogitações do espirito.

FRANÇA PEREIRA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

Por acto de 13 do corrente, do dr. administrador dos correios deste Estado, foi nomeado o agente de Cinco Pontas, Manoel Rodrigues Leite para o logar de agente de Santo Antonio.

Na vaga deixada pelo agente de Cinco Pontas, foi nomeado o sr. José Ferreira de Lima Pontes.

Ainda por acto da mesma data, foi recommendado ao 1.º official Spencer Netto, ora em commissão de inspecção ás agencias, compareça durante alguns dias na agencia de Santo Antonio, afim de estudar e propôr á administração as providencias que mais convenham para perfeita regularidade dos serviços da mesma agencia.

Na mesma data supra foi exonerado, a pedido, o agente do correio de Beberibe, Manoel Barbosa Diniz e nomeada para substituil-o, d. Maria Gertrudes Barbosa Diniz.

×

CRIME DE CAXANGA'

Tendo o denunciado José Ramos de Araujo declarado na formação da culpa que o depoimento que prestára á policia e fôra assistido pelos representantes da imprensa, havia sido obtido por meios violentos e pela fome a que havia sido sujeito, o advogado do infeliz assassinado José Perez, nosso talentoso confrade do *Jornal do Recife*, sr. dr. Oswaldo Machado, deputado estadual, requereu fossem ouvidos os mesmos.

Marcados para hontem os interrogatorios, depuzeram perante sr. dr. Abreu e Lima, juiz municipal, os srs.: Nylo Camara, deste *Diario*; Ernesto Santos, d'*A Provincia*; Abel Silva, do *Jornal Pequeno* e Philemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife*.

Todos affirmaram que José Ramos, prestara o seu depoimento de modo expontaneo e claro, não demonstrando o menor vestigio ou indicio de coacção ou pressão.

Findos os interrogatorios, o sr. dr. Octavio Tavares, promotor que acompanha o feito, requereu fosse tambem ouvido o administrador da detenção, sr. coronel Santos Selva.

Serviu como escrivão o sr. Pedro Pereira, estando presentes, alem dos summariados, o advogado da familia do morto sr. Oswaldo Machado e os patronos de Salgado Braz, Feijó Lopes e Caetano Pires, srs. drs. Francisco Alexandrino, Albino Meira e Pereira Lago.

A' sala das audiencias affluiram muitos curiosos.

×

Da colonia onde funcciona o collegio orphanologico S. Joaquim, em 13 do corrente, enviaram-nos o seguinte:

« Seguiu ante-hontem no trem de 10 e 40 minutos, desta colonia para Ipojuca onde vai assumir o exercicio do cargo de juiz municipal, o illustre dr. Vicente Gurjão, ex-reitor da extincta escola Frei Caneca.

S. s. foi acompanhado pelo revdm. padre José Blangetti, director do collegio orphanologico de S. Joaquim, pelo professor F. R. de Medeiros e por uma commissão de alumnos do mesmo collegio até a estação da Jaqueira.

×

EMBELLEZAMENTO DA CIDADE

O sr. commendador Eduardo Martins de Barros, digno prefeito desta capital, vae solicitar do concelho municipal outro credito de 500:000$000 para melhoramento da cidade.

S. exc. applicará a referida importancia no alargamento dos pateos do Corpo Santo e Santa Cruz e no das ruas das Florentinas e Santo Amaro.

Esta será ligada á da Palma, sendo demolido diversos predios sitos nas ruas Barão da Victoria e Paulino Camara.

×

Hontem, ás 2 horas da tarde, arribou ao nosso porto o paquete nacional *Isabel* da Companhia Nacional Idalina, da qual são agentes neste Estado os srs. Silva Guimarães & Cª.

O vapor vem carregado de sal e algodão e está fazendo agua no porão de ré.

O *Izabel* fará retirar a carga afim de submetter-se a concerto.

×

NO LAR

Anniversarios

Passa amanhã o anniversario natalicio do pequeno Benjamin Aristides, filho do nosso illustre collega dr. Arthur de Albuquerque.

— Faz annos a senhorita Julieta Coutinho da Bôa Viagem, filha do capitão Augusto Carlos da Bôa Viagem.

— Passou hontem o primeiro natal do interessante Bolivar, filho do estimavel sr. dr. Martinho Garcez Caldas Barretto.

— Faz annos hoje o honrado negociante desta praça, sr. Manoel Candido de Albuquerque.

Casamentos

Realizou-se hontem em Maceió o consorcio do sr. dr. Octavio de Lemos Lessa, secretario do interior de Alagôas, com a exma. sra. d. Zenaide Malta, filha do sr. dr. Joaquim Paulo Malta, governador do mesmo Estado.

— O sr. dr. José Maria Soares, joven e talentoso clinico em Aveiro, Portugal, contractou casamento com a gentil senhorita Thereza Marques, filha do honrado proprietario, sr. Manoel Marques da Silva, que por muito tempo foi socio da importante casa de artigos para homens, Ferreira & C., desta praça.

— Consorciaram-se hontem nesta cidade, o estimavel negociante sr. Alfredo Gomes de Faria, com a gentil senhorita Adelaide de Souza Carreiro, dilecta filha do operoso proprietario do *Hippodromo do Campo Grande*, sr. José de Souza Carreiro.

O acto civil teve logar ao meio dia na residencia do noivo á rua D. Bemvinda n. 7, realizando se o religioso ás 7 horas da noite na matriz da Bôa Vista.

Serviram de paranymphos por parte da noiva o sr. Domingos Pinto de Freitas e por parte do nubente: no civil o sr. dr. José Wanderley e no religioso o sr. Manoel Joaquim Ferreira.

Ao joven par desejamos todas as felicidades.

Nascimentos

— O sr. Delphim Marques das Neves e sua esposa a exma. sra. d. Catharina Cordeiro das Neves, participaram-nos o nascimento de seu filho Juracy.

Agradecidos.

×

A' cadeia publica do municipio de Timbaúba foi recolhido no dia 11 do corrente, José Lucindo Ferreira.

Esse individuo responde pelo crime de defloramento de sua propria irmã Emilia Maria da Conceição, menor de 12 annos de edade.

×

Inaugura-se hoje o jardim da praça da Republica, que, graças á bôa vontade e ao zelo do actual prefeito, sr. commendador Eduardo Martins de Barros, se acha completamente refeito.

O bello logradouro será franqueado ao publico, ás 5 horas da tarde.

No pavilhão central tocará retreta a banda de musica do club Mathias Lima.

O sr. José Raul de Moraes teve a gentileza de vir convidar-nos pessoalmente em nome do illustre prefeito para assistirmos ao acto.

×

Hygiene publica

O sr. dr. Eduardo Wanderley, commissario do 2.º districto sanitario, enviou hontem ao sr. dr. Constancio Pontual, inspector de hygiene, a seguinte nota de serviço.

« Levo ao vosso conhecimento que os proprietarios des predios ns. 17 e 6 no bêco dos Carcereiros recusaram as intimações de multas por mim impostas em virtude de infracção ao art. 39 do regulamento, pelo que vos peço sejam encaminhadas á Fazenda, afim de ser procedida a cobrança em juizo.

Recusaram ainda os mesmos proprietarios darem cumprimento ás intimações feitas para cumprirem as de ns. 201 e 197.»

— Postos medicos:

Nos postos da Encruzilhada e S. José ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de S. José, ante-hontem foram vaccinadas 8 pessoas e no da Capunga 2.

— Intimações:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram intimados os proprietarios dos predios ns. 22, 24, 26 e 30, á rua das Pernambucanas, na Graça, para enviarem á repartição de hygiene as competentes chaves;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 197, á rua Vidal de Negreiros para, no prazo de 15 dias, mandar caiar e pintar o 1.º andar; 98, á rua Direita para, no prazo de 10 dias mandar canalizar as aguas de quintal; 2, no bêco da Lenha para, em igual prazo, mandar concertar o apparelho de Deinage que se acha obstruido;

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 13, á rua das Flores para, no prazo de 30 dias, mandar caiar, pintar e concertar a caixa do apparelho Drainage e, no prazo de 24 horas retirar um gato morto que se acha no quintal e 17, no pateo do Paraizo para, no prazo de 48 horas, enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 34, á rua de S. Gonçalo para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar o mesmo predio;

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 50, á rua dos Guararapes, para mandar concertar, caiar e pintar o mesmo e 63, á rua de S. Jorge, para enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 32, 30, 26, 26 A, 28, 22 e 10, á rua Pedro Affonso e 43, á rua da Palma, sendo considerados em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 19, 32, 61, 50 e 71, á rua Guararapes e 24, 26 e 28, á rua de S. Jorge;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 1, 3, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 27, 29, 10, 12 16, 22, 24, 26, 32 36 e 38 á rua de S. Gonçalo, para verificar intimações; 24, á rua dos Coêlhos e 50, 48 e 42, á rua do Lima, sendo estes considerados em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Baptista Fragoso foram visitados os predios ns. 19, á rua n. S. Francisco e 25 á rua do Fogo, sendo considerados em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 4, á rua Padre Floriano e 167, á rua Marquez do Herval, sendo considerados em bôas condições de hygiene.

— Haje haverá sessão de vaccinação, ás 9 hora da manhan, no posto de Ponte d'Uchôa, pelo dr. Theophilo de Hollanda.

×

Em companhia do dr. promotor publico, o sr. Pedro José de Albuquerque, delegado do municipio da Victoria, visitou ante-hontem a cadeia local encontrando nella recolhidos 12 detentos.

Delles: 3 são appellados, 4 pronunciados, 3 indiciados, 1 processado e 1 sentenciado.

Os presos nenhuma reclamação fizeram aos visitantes.

VARIAS

No Hospital Portuguez está de semana, de 16 a 23 do corrente, o mordomo sr. Manoel Simão Santos da Figueira.

×

O dr. Octavio de Freitas fará sessões de vaccinação animal, na séde do Instituto vaccinogenico, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 11 horas da manhan.

O Instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21

×

Pela Secretaria da justiça e negocios interiores passou-se diploma habilitando o bacharel Miguel José da Motta Junior, ao cargo de juiz de direito.

×

A apolice de Carteira economica premiada hontem no sorteio que o Banco das Classes realizou, foi a de n. 1998.

×

A bibliotheca do Lyceu de artes e officios por determinação do director, o sr. capitão José Antonio Vieira da Cunha, só será franqueada ao publico, a partir de amanhan, das 6 1/2 horas ás 9 da noite.

×

O sr. Rego Medeiros Junior fez hontem, á tarde, na praça Saldanha Marinho, um *meeting* sobre o melhoramento do porto do Recife.

O orador discursou por mais de 1/2 hora.

×

A' rua da Roda, esquina do bêco dos Patos, agglomeram-se todas as tardes umas mulheres que, reunidas a uns boleeiros das cocheiras existentes áquella rua, vaiam os transeuntes.

Para elles pedem-nos chamemos a attenção da policia.

×

No sorteio hontem procedido para resgate das apolices estaduaes, foram premiadas quatro apolices com cinco contos de réis, cada uma, pertencentes aos srs. Ulysses Pernambucsno de Mello, Leonel Augusto de Caldas Brandão, dr. Caetano José da Costa e Silva e dr. João Paulino Marques.

×

Acham-se nesta capital, onde vêm aguardar a chegada do sr. dr. Alvaro Machado, senador federal e governador eleito do visinho Estado da Parahyba, os srs. drs. Antonio Simeão, chefe de policia e 1.º vice-governador eleito e Mattos Rolim, juiz de direito, no Estado do norte.

×

O dr. Simeão chegou hontem á tarde no trem da *Great Western*.

×

O sr. dr. Maciel Neves requereu ao Superior tribunal de justiça uma ordem de *habeas-corpus*, em favor do capitão da guarda nacional Climerio Augusto Fernandes.

×

Permutaram os respectivos corpos os 1.ºs tenentes da 2.ª bateria de artilharia, do 5.º de posição estacionado no Brum, Henrique Cardim e do 2.º batalhão de engenheiros Samuel Barreiras, secretario do commando do districto.

×

Está de semana na Caixa economica o director sr. pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

×

O sr. dr. Theodorico Padilha assumiu hontem o exercicio do corpo de adjuncto interino da saúde do porto, para o qual foi ultimamente nomeado.

A respeitavel familia do honrado sr. Periandro Silveira, que ha tempos fôra estabelecido com loja de miudezas á rua Dr. Rosa e Silva, e actualmente reside á rua Henrique Dias n. 3, á Estancia, fez hontem entrega ao nosso collega Nylo Camara, do annel de ouro com brilhante que elle havia perdido no dia anterior.

A joia foi encontrada no mesmo dia á tarde, nas proximidades da pequena ponte alli existente pelo filhinho do sr. Periandro, o interessante Sizenando Silveira Netto.

O nosso companheiro publicamente reitera os seus agradecimentos á digna familia.

×

Vida Social

O club carnavalesco mixto Ciscadores reune hoje, em sessão de assembléa geral, com o numero que comparecer, afim de tratar de assumpto social.

— Reunirá hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria «José de Alencar».

Haverá jury historico do padre Roma.

— O dr. Paulo de Amorim Salgado, gerente da Sociedade auxiliadora da agricultura, convocou a assembléa geral dessa associação, para 24 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar.

Discutir-se-á o que deve a sociedade aconselhar aos agricultores em vista da baixa repentina do assucar, cuja cotação para o typo—Usina—era 6$400 a 6$500 em 20 de setembro. decresceu em menos de um mez para 4$800 a 5$000, cotação desta data.

— Em sua séde á rua da Gloria n. 31, reune hoje, em sessão de assembléa geral, o club carnavalesco das «Pás», afim de tratar sobre assumptos referentes ao proximo carnaval.

Amanhã, para o mesmo fim, reune a directoria e na terça-feira os socios do club.

— A «União Typographica» reune hoje ás 11 horas do dia, em sua séde á rua Marcilio Dias n. 47, afim de, em assembléa geral, tratar de assumptos de grande interesse.

×

Por haver tentado esbordoar a mulher Maria José da Silva, residente á rua das Trincheiras n. 35, foi preso ante-hontem á noite, á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, sr. alferes Alfredo Motta, o individuo Alcides Tolentino Nunes e Silva.

Deu entrada na Casa de detenção.

×

Os proprietarios da «Fabrica Lusitana», á rua Marquez de Olinda, srs. M. A. Ramos & C., enviaram-nos hontem alguns maços dos cigarros «Aeronautas» e um pacotinho contendo excellente fumo picado com que são fabricados.

Os srs. Ramos, em carta participaram-nos que farão d'ora em diante offertar quinzenalmente um milheiro dos mesmos cigarros ao freguez que encontrar dentro dos respectivos maços um bilhete com os dizeres: « Vale este 1.000 cigarros picados ou desfiados, Aeronautas».

Agradecemos a offerta.

Na revista de temperança *Der Abstinent*, o professor Nothnagel expressou a opinião que os meninos menores de quinze annos não sómente deviam abster-se de todas as bebidas alcoolicas como tambem do fumo, do café e do chá.

×

Remettem-nos:

« O decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890 que instituiu o casamento civil, diz no art. 36 que, estando algum dos contrahentes em imminente risco de vida ou sendo obrigado a ausentar-se precipitadamente em serviço publico, o official do registro, em vista dos documentos exigidos pelo art. 1.º, precedendo despacho do presidente, poderá dar o certificado de habilitação.

O art. 35 da lei estadual n. 697 de junho ultimo dá competencia ao juiz municipal para fazer casamentos na capital; portanto como presidente do acto póde o juiz municipal dispensar proclamas e autorizar o certificado de habilitação nos casos de perigo de vida ou ausencia em serviço publico, nos termos do citado art. 36 do dec. n. 181.

A isto se limita a competencia do juiz municipal em face da lei n. 697, estando todas as questões relativas ás formalidades preliminares e impedimentos sujeitas á decisão do juiz de direito.

Pelo disposto no dec. n. 481 de 14 de junho de 1890, é o juiz de direito da comarca o competente para dispensar os proclamas quando da demora do casamento resultar grave damno, quando a exigencia dos proclamas fôr um vexame para os contrahentes, e em outro qualquer caso supprida a necessidade dos proclamas pelos meios indicados no mesmo decreto.

Compete ainda ao juiz de direito decidir o aggravo interposto do despacho do juiz municipal que negar a dispensa dos proclamas nos casos previstos no art. 36 do dec. n. 181.

Assim decidiram os juizes de direito da capital em solução a uma consulta do 1.º escrivão dos casamentos, decisão com a qual não se conformou o juiz municipal do 3.º districto por entender que o art. 35 da lei n. 697 dando-lhe competencia para fazer casamentos, e o decreto do governo do Estado de 5 de julho, declarando que a sua competencia não é extensiva á decisão dos impedimentos, lhe autorisam a dispensar proclamas em todo e qualquer caso, processar e julgar todas as justificações para casamentos, tomar conhecimento de todos os incidentes da habilitação promovida pelo official do registro, resolver emfim todos os actos preliminares do casamento.

O dr. juiz de direito do 3.º districto consultou ao exm. sr. governador do Estado e da decisão de s. exc. se vê que a competencia do juiz municipal limita-se á presidencia do acto e á dispensa dos proclamas nos casos do art. 36 do dec. n. 181.

Eis a decisão do exm. sr. governador:

Palacio do governo do Estado de Pernambuco em 8 de outubro de 1904, n. 1256. Sr. dr. Juiz de direito da 3.ª vara. Em solução á consulta constante do vosso officio de 30 de agosto ultimo, declaro-vos, para vossa intelligencia e devidos effeitos, que a lei n. 697 de 20 de junho do correte anno, dando aos juizes municipaes da capital, nos termos do art. 35 n. 5, competencia para fazer casamentos, não foi alem da presidencia do acto e da attribuição que d'ahi lhes advem para dispensar proclamas e autorisar o certificado de habilitação, sendo o recurso dessa decisão o de aggravo de petição para o juiz de direito, a quem exclusivamente compete decidir as questões relativas ás formalidades preliminares e impedimentos do casamento. Devolvo os documentos que acompanharam o vosso citado officio. Saude e fraternidade,—*Sigismundo Gonçalves.* »

×

Acompanhada de guia do subdelegado de Santo Antonio, deu entrada hontem no hospital Pedro II, a indigente Francisca Marinho.

ARTES E DIVERSÕES

O distincto violinista Henrique Jorge realiza em a noite de quinta-feira, 20 do corrente, no salão principal do Club Internacional, um attrahente concerto gentil e graciosamente coadjuvado pelos seus talentosos discipulos: as senhoritas Carmem Fragoso, Philomena Portella e o academico Alberto Bandeira, a professora Maria Luiza Jorge e o maestro cav. Romeu Dionesi.

O estimado professor que sempre nos tem offerecido noites de verdadeira musica, muito se tem esforçado desta vez para pôr em relevo os progressos de seus discipulos e exhibir-se como violinistas.

Para maior brilhantismo da festa artistica o sr. Henrique Jorge convidou para tomar parte no festival concertante as gentis amadoras senhoritas Laura Piereck e Lucy Sebonowcka.

Agradecemos os convites que o distincto violinista veio trazer-nos pessoalmente.

— Como no ultimo domingo a sociedade União musical Santa Cecilia tocará no seu elegante coreto á praça João Alfredo na Magdalena, e fará um bazar de prendas, queimando-se um lindo e variado fogo de artificio.

E' uma bôa distracção para qual o povo deve concorrer.

— A actriz cantora Amalia Santos, por motivos superior, adiou para domingo vindouro o espetaculo que devia realizar hoje em seu beneficio, no theatro da Estancia.

Essa recita era dedicada á mocidade academica.

— O club recreativo Juvenil proporciona hoje á noite um recreio aos seus dignos associados.

E' de crêr que seja uma agradabilissima diversão tendo em vista os louvaveis esforços empregados pelos seus directores de mez.

— O grupo Dramatico Ribeiro da Silva, enviou-nos hontem dedicado convite para o espectaculo de estréa que realiza hoje, no theatro da Encruzilhada.

Obrigados.

— Para o espetaculo que tambem realiza-se hoje no theatro Bôa-Vista, á rua do Jasmim, recebemos um ingresso.

Agradecidos.

OS RESPINGOS

Estamos no verão, a mais bella estação do anno, a estação, em que a natureza se revela aos olhos e aos corações em toda sua opulencia e esplendor, a estação das manhãs transparentes, serenas, luminosas, e das noites estrelladas, saturadas de perfumes e deslumbrantes de luar, a estação em que a seiva corre mais vigorosa que nunca pelos ramos das arvores e chega até a ponta das folhas em colorações magnificas, a estação, em que as flôres têm mais vida, mais brilho e mais odôr, a estação, em que a meninada deixa as escolas e vôa, como um bando de passaros que emigram, para o campo.

Encantadora epocha do anno, em que o sol, o magico supremo, faz de tudo, das nuvens, das arvores, das montanhas, seres feericos, animados de vida mysteriosa. Arvores, novas e velhas, em mil attitudes diversas, montanhas escalvadas ou cobertas de verdura, nuvens alvas como neve, leves como gaze, tudo leva a sonhar com os olhos abertos, e a gosar da vida intensa, que reina em toda a natureza.

São dias de verão aquelles em que a clareza lucida das idéas parece associar-se á irradiação das planicies fecundas; em que a natureza inteira é como a eclosão immensa, impetuosa, que se faz no cerebro genial de um Dante ou de um Shakespeare.

E' pelo verão que a natureza se ostenta em toda sua magnificencia e a poezia nos envolve como em uma atmosphera de luz e alegria.

ALMA RELIGIOSA

Amanhan, ás 7 1/2 horas do dia, realiza-se na matriz de Santo Antonio, missa e communhão das meninas do collegio de Santa Margarida desta capital.

A senhora directora deste estabelecimento, exma. sra. d. Maria Emilia Pereira de Souza, teve a gentileza de convidar-nos pessoalmente para assistirmos á ceremonia.

⁂ Deixa de realizar-se segunda-feira, como estava annunciada, a missa por alma da esposa do sr. dr. Coêlho de Moraes, por falta de sacerdote, ficando transferida para quando fôr annunciada.

⁂ Amanhan, ás 8 horas do dia, na egreja do Carmo, o apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, fará celebrar uá missa cantada em honra á beata, Margarida Alacoque.

A's 6 horas da tarde haverá ladainha do Sagrado Coração de Jesus e benção do Santissimo Sacramento.

⁂ Reune hoje, ás 11 horas da manhã, em sessão, para proceder á eleição de sua mesa regedora, a devoção de Santo Antonio, a cargo dos artistas.

A reunião será na séde social, á rua de Hortas n. 48, 2.º andar.

⁂ Com todo o brilhantismo effectuar-se-á hoje a festa de Santa Thereza de Jesus, a cargo da devoção particular do mesmo nome.

A's 11 horas da manhan será celebrada na egreja do Rosario missa solenne, sendo ás 7 horas da noite na séde da devoção á rua de Santa Cecilia, cantada uma ladainha.

Após a lainha queimar-se-á vistoso fogo de artificio.

Uma das bandas policiaes tocará durante os actos.

×

Um carro da cocheira Agra & C., em que viajava um dos proprietarios desse estabelecimento, o sr. coronel Manoel Gonçalves Agra, ante-hontem ás 7 1/2 horas da noite, ao passar pela rua do Cotovello, caiu em um buraco que no leito da rua haviam aberto empregados da companhia do Beberibe.

As rodas do vehiculo partiram-se, sendo o cocheiro João Reinaldo de Miranda, por alcunha *João Rolete* cuspido da baléa á curta distancia.

Os animaes que puchavam o carro ainda assim pucharam-n'o até pouco adiante do logar onde se dera o accidente.

O sr. Agra que conseguira segurar as redeas soffreu contusões no braço esquerdo.

Uma coincidencia: o estimavel cavalheiro em igual dia do anno passado fracturou o mesmo braço quando subia a um altar na egreja de Santa Theresa.

×

A GURERA DO ORIENTE

Entre os paizes que têm vendido vapores aos belligerantes no Extremo-Oriente é a Inglaterra o que mais tem lucrado com as vendas feitas por preço muito elevado, excedendo sempre o custo ordinario dos vapores no mercado inglez.

A Inglaterra vendeu ao Jopão 17 vapores, representando 57418 toneladas brutas e 37000 toneladas liquidas. A mesma potencia só vendeu á Russia o *North Tyne*, arqueando 1209 toneladas brutas e 750 toneladas liquidas.

A Allemanha vendeu quatro vapores ao Japão. Esses navios arqueiam 6724 toneladas brutas e 4500 toneladas liquidas; vendeu á Russia sete vapores arqueando 50000 toneladas brutas e 22500 toneladas liquidas. Esses algarismos indicam, diz o *Yacht*, que são muito grandes esses navios. Trata-se, com effeito, dos paquetes de duas grandes companhias allemãs, destinados, sem duvida, a acompanhar no Extremo-Oriente a esquadra do Baltico, e a servir, em caso de necessidade, de cruzadores auxiliares.

A Hollanda vendeu um vapor ao Japão, assim como a Italia e a Noruega. Todos esses navios são de ferro e movidos á helice.

×

No hospital militar, onde se achava recolhido em tratamento, falleceu ante-hontem, o soldado do 2.º de infanteria, addido ao 27.º Antonio Gomes dos Santos.

Victimou-o impaludismo.

De domingo a domingo

Li algures que a musica é a arte desprovida de idéas e de formas, o que convem aos espiritos tardos e sonhadores.

Na realidade, não é preciso esforço para comprehendel-a: é fechar os olhos e escutar.

A musica é por si só uma linguagem, a linguagem d'alma, do mesmo modo que as palavras são a linguagem dos labios.

Confesso que ao meu espirito ella offerece extraordinarios encantos.

Não é sem emoções que eu escuto um trecho de musica, qualquer que ella seja.

Nada de certo aviva tanto as recordações de todo o ponto completas e intactas, como essas cavatinas saudosas que a gente ouve cantar e que illuminam momentaneamente os dias apagados e nol-os fazem passar por deante da imaginação.

A musica restitue-nos as illusões, porque não é só aos ouvidos, mas ao coração, que ella resôa.

Dizia Michelet que mais attenção que prestasse aos trinos da andorinha, nunca deixou de ouvil-a abençoar a vida e louvar a Deus, visto ser a mais feliz de todas porque é a mais livre das aves: livre em razão do seu vôo admiravel, livre pela facilidade com que se alimenta, livre pela escolha do clima onde vive.

E' o hymno á liberdade que a encantadora aligera não cessa de entoar.

Todas as manhãs, quando no meu gabinete, após o café, me entrego á leitura dos jornaes ou de meus livros, quantas vezes não me interrompo, todo attento á melodia dos passarinhos, que festejam alegremente o dia!

Aqui são dois bicudos magestosos, lembrança de um amigo excellente e dedicado.

Do alto de seus poleiros, elles, tão vaidosos do negror avelludado de suas plumas, desferem a mais brilhante canção.

Alli, em outras gaiolinhas dependuradas ás janellas, são canarios belgas e allemães que tremúlam a gamma dos gorgeios, pipilando nos intervallos o suave gemido da saudade.

Mas, de todos esses meus resignados prisioneiros, o que mais me commove é um sabiá, terno e encantadoramente triste, cuja dolencia repassada de profunda meiguice vibra fundo em minh'alma.

A musica dos passaros tem o seu perfume que tambem enebria.

Lembro-me agora de um faceiro curió que costumava desafiar todas as attenções, á varanda de um sobrado visinho ao *Diario*.

O dia inteiro o vistoso cantava as suas mimosas endeixas.

Paravam para escutal-o os transeuntes e os entendidos contavam-lhe os assobios melancolicos.

O curió era afamado na rua.

Não sei que destino elle teve, porque nunca mais o avistei na sua modesta gaiola de arame.

O meu velho amigo Almeida Cunha era um de seus enthusiastas e vinha ás vezes admiral-o, applaudindo-o de longe commigo.

Certa manhã, (eu já tive até occasião de contar isso) á janella do sobrado em que nesse tempo morava o sr. Trindade, administrador das nossas officinas, sobrado paredes meias com o do feliz possuidor do curió, uma outra gaiola balouçava-se.

Era um outro curió, novo ainda, que o Almeida Cunha trouxera para aprender com o afamado mestre.

O pobre discipulo parecia escutar estupefacto, estarrecido, immovel no seu silencio.

E, semanas e semanas que alli passou á varanda, não ousou abrir o bico para outra cousa que não fosse beliscar o alpiste nos apuros da fome.

Não era somente, porem, o sonoro cantor que amenisava-nos o trabalho jornalistico.

Bem perto de nós, na *Puerta del sol*, das 11 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde e das 7 ás 11 da noute, caloroso pianista fazia as honras de um soffrivel piano, com acompanhamento de rabeca.

Com pequenos intervallos, o pianista tocava infindas collecções de walsas e mazurkas, sonatas e caprichos.

O homem tinha segura execução e não raro estava cheio o botequim, attrahidos os freguezes por aquelles concertos populares.

Do meu gabinete eu attendia os lances das symphonias, respirando por assim dizer todas as phrases das cordas dos instrumentos.

A musica póde ser para muitos uma sensação, como pode ser uma alegria, uma distracção, uma vaidade...

Para mim é uma verdadeira paixão.

Escuto-a com todos os sentidos.

Sou capaz de caminhadas para applaudil-a, não escondo os meus enthusiasmos apaixonados pelos grandes compositores.

Diante de uma melodia de Beethoven comprehendo todas as emoções.

Ha no fim da vida desse consagrado artista expressivo episodio, que não me furto de aqui reproduzir:

« Um sobrinho, que elle tomára a seu cargo e ao qual se affeiçoára em razão do proprio bem que lhe fizera, participara-lhe que implicado em Vienna n'um processo, só a presença de seu tio o poderia salvar.

Beethoven partiu, e para poupar dinheiro, fez uma parte do trajecto a pé. Uma tarde bateu á porta de uma velha casa de mais que modesta apparencia, e pediu hospitalidade: tinha ainda que andar muitas leguas para chegar a Vienna, e faltavam-lhe as fôrças para continuar a jornada d'aquella noite.

Receberam-n'o affavelmente, compartilhou da ceia e em seguida convidaram-n'o a occupar junto da lareira a poltrona do dono da casa.

Quando se levantou a mesa, o seu hospedeiro abriu um velho cravo, e os tres filhos pegaram nos instrumentos que tinham pendurados na parede: e mãe e uma filha occupavam-se nos lavores caseiros.

O pae deu o accorde, e todos quatro começaram com aquella unidade, com aquelle talento innato para a musica que só os allemães possuem. Parece que a musica que tocavam os interessava devêras, porque se entregavam a ella em corpo e alma, e até as duas mulheres deixaram o trabalho para os ouvir; em seus rostos ingenuos divisava-se uma agradavel commoção, comprehendia-se que tinham o coração apertado.

Era a parte que Beethoven podia tomar no que se passava, porque elle não ouvia uma unica nota; apenas, pela precisão dos movimentos dos executantes, pela animação da sua physionomia, que revelava um profundo sentimento, elle pensava na superioridade d'aquelles homens sobre os musicos italianos, machinas musicaes bem organisadas.

No fim do quarteto trocaram vivos apertos de mão, como se quizessem communicar uns aos outros a dulcissima sensação que vinham de experimentar, e a rapariga lançou-se chorando nos braços da mãe.

Depois pareceu que se consultavam, e empunharam novamente os instrumentos e começaram novo trecho; d'esta vez a sua exaltação subiu de ponto; os seus olhares eram humidos e brilhantes.

— Meus amigos, disse Beethoven, sou muito infeliz, não posso compartilhar o prazer que sentem; porque eu tambem gosto muito de musica; mas bem viram, sou tão surdo que não ouço um unico som.

Permittam-me que leia essa musica, que tão profunda e agradavelmente os commove.

Mas, apenas pegou no caderno, turvou-se-lhe a vista, faltou-lhe a respiração, e, soltando a musica das mãos, desatou a chorar.

Porque o que tinham tocado os camponezes, o que tanto os enthusiasmava, era o *allegretto da symphonia em lá de Beethoven*.

Toda a familia se reuniu em volta delle, significando-lhe com gestos a sua admiração e a sua curiosidade.

O grande mestre soluçava como uma creança, e só passados alguns instantes poude dizer-lhes; « Eu sou Beethoven. »

Elles descobriram-se e inclinaram-se com silencioso respeito, e Beethoven extendia-lhes as mãos, que os honrados camponezes lhe apertavam e beijavam, conscios de que o homem que tinham debaixo de seu tecto era mais do que um rei.

E não cessavam de contemplar-lhe o semblante marcado pelo genio, julgando ver em volta da sua fronte uma gloriosa aureola.

Beethoven abriu-lhes os braços e todos correram para elle, o pae, a mãe, a rapariga e os tres irmãos.

Em seguida assentou-se ao piano, fez signal aos tres rapazes para que pegassem nos instrumentos, e tocou elle proprio aquella obra prima. Os concertistas eram todos elles alma; nunca se ouviu musica mais sublime, nem mais primorosamente tocada.

Quando acabaram, Beethoven ficou assentado ao piano e começou a improvisar hymnos de felicidade, canticos em acção de graças ao céo, como nunca os compusera no decurso da sua vida.

Uma parte da noite passou-se a ouvil-o.

Eram os seus derradeiros accordes. »

Como Beethoven, quantos inspirados mestres da musica!

Verdi, Chopin, Mozart, Donizetti, quantos outros!

A todos esses não me canço de ouvir...

Pois bem, já uma vez o piano me faz odiar todos esses compositores.

Para as visinhanças de meu escriptorio mudou-se agora uma familia, que, segundo parece, tem, como eu, grandes apreços pela musica.

Quando me approximo já os accordes de um piano estardalhacento me ferem os ouvidos e o dia inteiro, contadas as horas penosamente, sem descanço de um minuto sequer, passam alli, na terrivel orgia das notas, as solemnes e tragicas *ouvertures* das grandes operas, as gementes e chorosas melodias, que me fazem o effeito de um dobre a finados!

Deus me perdôe, mas assim estou vendo que acabo inimigo da musica.

A. A.

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento, o réo José Caetano da Silva, como incurso no art. 294 do cod. penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

Quilidonio Lins Caldas, Ulysses Fragoso de Albuquerque, Manoel Calixto de Barros Dutra, Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello, Julio Sylvio de Miranda, José Lopes Pessôa de Vasconcellos, José Thimes Pereira Junior, João Carlos Mendes, dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

Teve por patrono o dr. Emydio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a quatro annos e oito mezes de prisão simples.

Foram multados em 5$000, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume.

×

O sr. general commandante do districto determinou fossem distribuidas em as noites de sabbado patrulhas dos logares onde se tenham de realizar espectaculos e outros divertimentos publicos.

Essa medida foi tomada pelo sr. general Serra Martins, afim de evitar desordens.

×

Trabalhava ante-hontem á tarde, cerca de 1 hora, a bordo do vapor nacional *Itahy*, Manoel Cardoso, quando o seu companheiro José Felippe, pretendendo cortar um pedaço de fio, que descia de um fardo, o fez tão desastradamente que a faca de que se servia alcançou a omoplata direita de Cardoso, ferindo-o.

A victima que confessa ter sido o facto casual, foi recolhida ao hospital Pedro II.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou a repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar. editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

Geminiano Carneiro da Silva e d. Maria Izabel da Conceição, solteiros, residentes no Pôço de Panella.

Bernardino da Gama Araujo e d. Etelvina Soares de Souza, solteiros, residentes na Varzea.

Francisco Theotino da Motta Ribeiro e d. Macionila Velloso de Jesus Rego, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

4.ª publicação

Moysés Miguel da Silva e d. Maria Thomasia de Lima, solteiros, residentes na Graça.

×

O dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 2.ª vara, por intermedio do dr. 2.º promotor publico, o processo de Mauricio Francisco Pinho, autor dos ferimentos que soffreu Vicente Pedro Luiz.

O facto criminoso, como noticiámos, teve logar no dia 10 do mez proximo passado, no logar Campo Alegre 3.º districto da Graça.

×

O juiz Alton Parker, candidato do partido democratico á presidencia dos Estados-Unidos, é partidario da independencia das Philippinas. Em uma carta ao sr. James Milburn, de Buffalo, diz elle que a phrase «self-govenment» (governo autonomo) do seu discurso aceitando a candidatura presidencial, foi pronunciada como identica, «á independencia politica e territorial».

Disse mais o sr. Parker que advoga a politica de se tratarem os Philipinos precisamente do mesmo modo como os Estados-Unidos trataram os Cubanos, e observou que «não comprehendia como se podia dizer que um povo gosava de governo autonomo emquanto outra nação pudesse de qualquer modo governar os seus actos.»

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan:

11 ás 12 horas—Dr. Eduardo Wanderley.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Frederico Curio.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 60 doentes.

×

SANTOS DUMONT

Conta o *Gaulois* de Pariz:

«Não deve estar esquecido o attentado que soffreu a aeronave do sr. Santos Dumont. Mãos perversas retalharam a canivete o dirigivel que devia concorrer no concurso de S. Luiz, o que causou ao aeronauta grande desgosto.

Foi pois, com verdadeiro allivio que o sr. Santos Dumont viu do convez do paquete que o reconduzia, a terra de França e preparou-se a desembarcar. Novos trabalhos, porém, aqui o esperavam, porque, querendo elle despachar a sua aeronave lembraram-lhe que nenhum objecto saia da alfandega sem pagar direitos.

O sr. Santos Dumont prestou-se logo a cumprir essa formalidade, mas ainda assim houve difficuldade; os balões não figuravam nas tarifas alfandegarias. Por fim arranjou-se tudo, a aeronave foi despachada com a rubrica de—sêda em obra.

Não foi mal achada essa rubrica, mas os nossos homens da alfandega mostraram-se muito menos geniaes que os seus collegas do Egypto, que tendo de taxar a mumia de um Pharaó havia pouco desenterrado, applicaram-lhe a classe tal das tarifas—bacalhau salgado.

×

Guarnição federal

Hoje—ronda á guarnição o sr alferes do 27.º de infanteria Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro.

Dia ao quartel general o amanuense Carlos da Silva Vasconcellos.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Amanhã—ronda á guarnição o alferes do 27.º de infanteria Norbertino Pereira de Azevêdo.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Domingo, ás 10 horas da manhã, no engenho *Xixá*, do districto de S. Vicente, do municipio de Timbaúba, João Vicente, por motivos frivolos, feriu gravemente com uma faca de ponta a José Sabino dos Santos.

Foi preso em flagrante.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. J. Calsasanes dos Santos enviounos o n. 6 da «Renascença», excellente revista publicada no Rio de Janeiro.

O texto é primoroso, bem como as gravuras.

Traz os retratos de Martins Junior, general Julio Roca e dr. Pereira Passos.

A «Renascença» encontra-se á venda na rua Estreita do Rosario, 25, 2.º andar.

Agradecidos.

— A conceituada agencia jornalistica do sr. Agostinho Bezerra, enviou-nos hontem os ultimos numeros do «Malho» e da «Revista da Semana», do Rio de Janeiro.

Agradecidos.

— Distribuiu se hontem o n. 303 do conhecido humoristico «A Pimenta».

×

O subdelegado de Beberibe, capitão Odon Cabral, fez hontem apresentar ao sr. dr. chefe de policia, afim de ser vistoriada a menor Maria da Penha Cunha, que suppõe-se estar desvirginada.

Maria da Penha foi encontrada em casa de Francisco José Ribeiro, no logar *Matumbo*, para onde havia fugida em a noite de 13, da casa de seu pae, morador em *Aguasinha*.

José Ribeiro é casado e vive separado da mulher.

×

Em terras do engenho *Arandú de Baixo*, do municipio da Victoria, no dia 4 do corrente Joanna Maria da Conceição espancou barbaramente ao seu filho Luiz Pereira Leão, de 11 annos de edade, que fiou bastante ferido e maltratado.

A infeliz creança veiu a fallecer no dia 10 do corrente.

A desnaturada mãe foi recolhida á cadeia local.

×

QUE LOGRO!

O *Herald*, de Nova York, publicou ultimamente o seguinte annuncio:

«Um rapaz de familia nobre, francez de nascimento e abastado, deseja casar-se e quer fazer conhecimento com uma moça americana e rica, que queira ser sua noiva. Achar-se-á hoje, ás 10 horas da manhan, junto ao tumulo de Grant. Terá na lapella um raminho de violetas.»

A' hora indicada havia em redor do tumulo mais de cincoenta mulheres, umas moças, outras já maduras, todas nervosas e muito agitadas. O guarda do monumento ficou espantado dessa peregrinação feminina e inesperada ao tumulo do grande general presidente.

O tal nobre francez, porém, não appareceu. O annuncio fôra feito por um photographo, que andava preparando vistas para um cinematographo.

×

A' meia-noite de ante-hontem Arthur Miranda dos Santos e Juvenal Ferreira Bello passavam pelo Pombal, conduzindo uma cabra, quando surprehendeu-os o subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, sr. Theotonio Costa, que remetteu-os para a Casa de detenção.

O animal, que pertence a Joaquim Emilio Amancio da Costa, residente no becco do Furtado, foi entregue ao dono.

×

De Triumpho, onde se acham pronunciadas em crime de morte, desertaram as praças do destacamento local: Manoel Gomes Pimentel, Raymundo Tenorio da Costa, Antonio José de Moraes, Manoel Francisco de Oliveira.

O primeiro dos desertores, além do armamento, levou comsigo a quantia de 268$000, do vencimento do soldo do destacamento.

×

OLHOS

No Album de um Descrente.

Todo olhar de mulher,—o couto da mentira—
Tem algo de profundo e insondavel de esfinge,
Na brilhante pupilla indefinivel gira
A ternura da pomba, a crueza da estringe.

Tenha embora o olhar bello azul de safira,
Ou si da onda revolta ao puro verde finge,
Como o negro luzente a côr que mata e inspira,
A lei treda e fatal d'este misterio attinge...

Olhos espelhos d'alma! As vezes agonia
Mostram cheios de pranto e dor e de amargura
Emquanto que a alma exulta a fremir de alegria!

Olhos cheios de amor, de innocencia e candura
Onde a traição se occulta e a nossa covardia
Nos leva a bemdizer o sabor da tortura!...

ARNALDO PEDROZO.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Manoel Pedro de Azevêdo n. 14.

Guarda ao quartel o cabo n. 27 e as praças ns. 6, 12 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria a praça n. 5.
Piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4.

Dia 17—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel Franklin do Amaral, n. 7.

Guarda ao quartel o cabo n. 9 e as praças ns. 4, 13 e 17.

Dia á companhia o cabo n. 27.
Ordem á secretaria a praça n. 5.
Piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 5.

×

SPORT

A inscripção para a corrida do hippodromo do Campo Grande, a realizar-se no proximo domingo, encerrar-se-á amanhan, ás 5 horas da tarde.

O projecto é o mesmo publicado no *Diario* de 4 do corrente.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 3 DE OUTUBRO

Partiram de Cintra, no dia 26 do mez findo, com destino a Cascaes, os monarchas portuguezes.

Suas magestades receberam ao deixar o palacio da Pena, como durante todo o trajecto e mesmo na cidadella, as mais estrondosas ovações.

Flores e poesias, impressas em avulsos, foram offerecidas á rainha, que mostrou-se penhoradissima pelo acolhimento do seu povo.

— Realizou-se no dia 28, com o maximo luzimento, no paço da Ajuda, a recepção de gala pelo anniversario de suas magestades el-rei o senhor d. Carlos e a rainha senhora d. Amelia.

Tudo quanto ha de mais distincto na politica, nas sciencias, nas lettras, a alta sociedade, o elemento militar, tudo foi prestar a sua homenagem aos soberanos.

O presidente da camara municipal, sr. conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco, proferiu uma allocução de saudação a que sua magestade el-rei respondeu.

Os presidentes das camaras dos pares e dos deputados não falaram, por essas camaras ainda não estarem constituidas.

Depois da recepção, suas magestades seguiram em comboio especial para Cascaes, a actual residencia dos reis, sendo ali recebidos com provas inequivocas de sympathia e respeito.

A' noute, na ampla bahia de Cascaes, realizaram-se illuminações deslumbrantes, offerecendo o conjuncto da Villa, do mar e dos Estoris um aspecto feerico.

— Teve logar no dia 29, com a solennidade de pragmatica, a abertura das côrtes.

O acto foi concorridissimo.

No discurso da corôa, registra-se a proxima ida de el-rei e da rainha a Londres, a convite do rei Eduardo VII. Deve ser em meados de novembro que se effectuará essa visita que tem alta significação. A primeira visita do filho da rainha Victoria, depois de rei, foi a Portugal; não podiam os monarchas portuguezes deixar de corresponder ao penhorante convite que lhes foi feito.

Falava-se em muitas medidas de fazenda que seriam apresentadas ao parlamento; vê-se agora que são em numero reduzido e parece que nenhuma dellas importa aggravamento de impostos, com o que o contribuinte não poderia. Entre essas medidas uma ha de toda a importancia:—a da navegação para o Brazil em bases differentes da proposta de iniciativa do antecessor do sr. Pequito, o sr. Teixeira de Souza. Outra passagem do discurso da corôa que parece deverá ter grande alcance é a que diz respeito a uma proposta de lei pautando as taxas e concessões aduaneiras pelo tratamento que encontrarmos nos outros paizes, dando compensações onde houvermos beneficios. E' de crer que assim se facilite a celebração de tratados de commercio.

Igualmente se refere o discurso da corôa ás providencias que nestes ultimos dias foram tomadas pelo ministerio da marinha relativamente ao ultramar, as quaes demonstram o conhecimento pratico que o sr. conselheiro Gorjão, ministro daquella pasta, tem de todas aquellas nossas possessões, e as valorizam muitissimo. Oxalá a politica não se metta de permeio, e por unica preoccupação de se dar cabo do que o partido contrario fez, quem succeda ao actual governo não deixe de proseguir no caminho encetado agora.

Sobre a attitude da opposição nas duas casas do parlamento muito se tem dito. Destas primeiras sessões gastas na camara dos deputados em trabalhos preparatorios e na dos pares em commemorações funebres nada se póde concluir, tendo por isso de se esperar, pelos acontecimentos que talvez não passem de «tempestade dentro dum copo d'agua!»

Na camara dos pares, lida a carta régia que nomeiava o sr. Moraes Carvalho presidente da camara, levantou-se este senhor e num discurso eloquente manifestou o seu reconhecimento pela elevada distincção que lhe fôra conferida, promettendo envidar todos os seus esforços para bem desempenhar tão elevado cargo.

Tratou-se depois da eleição de secretarios e vice-secretarios, sendo eleitos os srs. viscondes de Athouguia, Fernando Larcher, marquez de Penafiel e d. Luiz de Souza Holstein.

Tratou-se depois, em especial, do fallecimento do conselheiro Luiz Bivar, sendo o primeiro a falar o sr. Moraes Carvalho, seguindo-se o sr. presidente do conselho, em nome do governo, o sr. Antonio Azevedo, em nome da maioria, o sr. Sebastião Telles, pela minoria progressista e o sr. Dantas Baracho, como isolado.

— Foi portador do convite feito em cartas autographas para os soberanos retribuirem a visita dos reis da Inglaterra o ministro do grande paiz.

O sr. Gosselin regressou de Londres na segunda-feira passada e logo nesse mesmo dia impetrou de el-rei uma audiencia que lhe foi concedida terça-feira, na cidadella de Cascaes. Nessa recepção o diplomata depoz nas mãos do sr. d. Carlos as cartas de convite, o que tem uma elevada significação, porque não só exprime as excellentes relações pessoaes que ligam as duas familias soberanas, mas, sobretudo, traduz o grau de extrema cordialidade que une as duas potencias, cuja alliança se vae dia a dia estreitando e robustecendo mais.

Consta que a viagem se effectuará em meados de novembro e que suas magestades seguirão directamente de Lisboa para Londres a bordo do *yacht* real *Amelia*, comboiado pelos cruzadores *d. Carlos* e *S. Rafael*.

— Sobre os successos do sul da Africa, noticias telegraphicas recebidas no dia 27 do mez de setembro referem os primeiros ataques soffridos e repellidos pela columna expedicionaria do commando do capitão de engenharia sr. José Maria de Aguiar governador da Huilla.

A principio receou se uma colligação entre os povos cuanhamas, cuamatas e evales, pertencentes todos a uma das raças africanas mais aguerridas e que vive disseminada entre o Cunene e o Lubango. A alliança traria como terrivel resultado a formação de um exercito de cerca de 50:000 homens, circumstancia esta que difficultaria a acção das nossas tropas, muito reduzidas em numero para se defrontarem com semelhante adversario, que dispõe, por outro lado, de armamento moderno e de innegaveis qualidades bellicas.

Ao que parece, felizmente, os cuanhamas não fazem causa commum com os cuamatas e tanto elles como os evales se mostram pelo menos por agora, indifferentes á occupação militar pelas nossas tropas de territorios de que elles têm estado senhores.

— A respeito *O seculo* publica o seguinte:

«Mossamedes, 20 de agosto.—Tentando no presente momento a columna expedicionaria do commando do governador de Huilla, capitão de engenharia Aguiar, que ora vae a caminho do Humbe, dominar os cuamatas e cunhamas, povos limitrophes das possessões allemãs do sul desta provincia, tem para nós subido valor a luta que se está travando na Damaralandia entre as tropas allemãs e os herreros.

Occupa este povo indigena o norte daquella região, e possuindo o espirito guerreiro em elevado grão, tendo uma vida nomada, dedicando-se quasi exclusivamente á caça, não receberam de bom grado o dominio allemão, e intelligentes e astutos trataram cautelosamente de se fornecerem de armamento moderno, esperando a occasião azada para levantarem o grito de revolta; e, effectivamente, aproveitaram-na com tal habilidade, que ha longos mezes se mantém a luta, sem que as tropas allemãs tenham conseguido obter vantagens apreciaveis sobre o inimigo.

Tendo aproveitado o momento em que as tropas de occupação se achavam no sul da colonia submettendo os basdelzwats, revoltaram-se e atacaram com tal impetuosidade os postos militares estabelecidos no seu territorio, como Okahanoja e Ikaribib, que as suas guarnições foram massacradas.

Estabelecida a rebellião e sabendo-se que os herreros podia pôr em pé de guerra armado com espingardas Mauser um effectivo superior a 50:000 homens, conhecido o seu espirito guerreiro, viu desde logo o coronel Lewtorein, governador da colonia e commandante em chefe das tropas de occupação, que a luta que se ia travar seria encarniçada. E, effectivamente, assim succedeu.

Comquanto tivesse desde logo tomado as disposições que julgou mais convenientes, viu-se obrigado a retirar em frente do inimigo, que, animado pelas victorias obtidas, tentou apoderar-se de Windhoeck, capital da colonia.

O insuccesso do coronel Lewtorein, levantando polemicas sobre o seu prestigio militar, teve como resultado a sua deposição de commandante em chefe, o qual foi entregue ao general Trotha, tendo chegado ultimamente ao porto de Swakopmund varios transportes conduzindo tropas allemães, constando, principalmente, de infantaria, artilharia de montanha e baterias de metralhadoras.

Com estes reforços não espera, porém, ainda o general Trotha, poder subjugar o inimigo, pois que este, dispondo actualmente de 80:000 homens, aos quaes se colligaram outros, em numero de 50.000, segundo se diz, povos de raça ovampo, empregando a tactica de guerrilhas, offerece seria resistencia, não obstante aquelle general, fraccionando as suas forças em tres fortes columnas, pretender, operando um movimento envolvente, obrigal-os a uma batalha decisiva, a que até aqui os herreros têm fugido.

Assim, novos reforços foram solicitados ao governo allemão, esperando-se que, dentro em pouco, os allemães disponham na Damaralandia de um effectivo de tropas de perto de 100:000 homens.

Cuanhamas—Ao passo que as tropas allemães possuem um elevado effectivo é comparativamente, a columna expedicionaria dos cuanhamas diminuta, pois que se póde considerar a quinta parte da primeira.

Não obstante escassearem por completo informações seguras sobre as probabilidades d'exito das operações a encetar, parece ter desapparecido o perigo da colligação dos tres povos, cunhamas, cuamatas e evales, que occupam a região entre o Cunene e o Cubango.

Eylu, soba dos cuanhamas, e que durante muito tempo recebeu com provas de afecto os padres da missão de Cassinga, tendo até permittido o estabelecimento d'uma missão no seu territorio, acha-se disposto a autorizar o levantamento d'uma fortificação em Quira, sua capital, e á manutenção ali duma força militar.

Os evales, que estão mais proximos de Cassinga, obrigaram o seu soba a entregarem ás autoridades os assassinos do infeliz missionario Dyonizio, ha tempo morto a tiro.

Restam, pois, sómente, os cuametas, e será com estes, certamente, que a columna expedicionaria travará os primeiros combates logo que passe o Cunene.

Devem as operações iniciar-se dentro em breve. Oxalá sejam favoraveis ás nossas armas, e que dellas não resulte qualquer complicação, attenta á luta que se está travando na Damaralandia».

— Crescido numero de officiaes do exercito e da armada acabam de ser condecorados com a Ordem de Aviz.

— Está completamente restabelecido da grave enfermidade que ha pouco o acommetteu o venerando professor e illustre naturalista sr. conselheiro Barbosa du Bocage, que tem sido muito cumprimentado por esse motivo.

— Falleceram:

o proprietario Alvaro da Rosa Mello;
d. Antonio José de Mello.

N. 106-24.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 15 DE OUTUBRO DE 1904

14185 50:000$000 | 6690 1:000$000
19970 5:000$000 | 11674 1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

8708 | 9485 | 17149 | 22243

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

612 | 7743 | 16850
633 | 8682 | 17303
1002 | 14162 | 18997
1412 | 16084 | 24881

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

260 | 3257 | 8444 | 18701
461 | 4001 | 14801 | 20283
1549 | 6653 | 15335 | 21334
1577 | 7469 | 15636 | 23060
1856 | 8141 | 18116 | 23181

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14181 | 14183 | 14186 | 14188 | 14190
14182 | 14184 | 14187 | 14189 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

19961 | 19963 | 19965 | 19967 | 19969
19962 | 19964 | 19966 | 19968 | .....

APPROXIMAÇÕES

14184 250$000 | 19969 75$000
14186 250$000 | 19971 75$000

Os numeros de 14101 a 14200 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 19901 a 20000 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 5 premiados com 8$000.

×

49.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 15 DE OUTUBRO DE 1904

283386 10:000$000 | 194644 1:000$000
133382 1:000$000 | ....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

148139 | 157669 | 273480

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8361 | 94627 | 195353 | 223677 | 241990

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

11726 | 31533 | 117742 | 17[illegible]372
13096 | 62035 | 144597 | 193941
23156 | 62152 | 162567 | 271595

APPROXIMAÇÕES

283385 e 283387 .... 100$000
133381 e 133383 .... 50$000
194643 e 194645 .... 50$000

DEZENAS

283381 a 283390 .... 20$000
133381 a 133390 .... 10$000
194641 a 194650 .... 10$000

CENTENAS

383301 a 283400 .... 3$000
133301 a 133400 .... 3$000
194601 a 194700 .... 3$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com $200

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de outubro de 1904:

Bacharel Miguel José da Motta Junior, pedindo para ser inscripto o seu nome na lista dos habilitados para o cargo de juiz de direito.—Como requer.

José de Oliveira Galvão, 2.º tabellião publico, escrivão do jury, crime e por distribuição do civel e orphãos do municipio de Quipapá deste Estado, pedindo renuncia das funcções dos referidos officios, visto ter accertado uma collocação na secretaria da casa de detenção da Capital Federal.—Como requer.

Antonio Ignacio do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão — Entregue se o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Soares da Silva, sentenciado, pedindo sua transferencia da casa de detenção para a cadeia do municipio de Nazareth afim de ser submettido a novo julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano, escrivão vitalicio do 3.º districto de Timbaúba, pedindo providencias no sentido de lhe ser restituida a posse de seu cartorio, do qual se acha indevidamente privado.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

João Baptista da Rocha, guarda da escola de engenharia, requerendo 6 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo até 31 de dezembro proximo.

— Despachos do dia 14:

Desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira, presidente do superior tribunal de justiça, solicitando 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos, de accôrdo com a lei 679 de 1 de junho do corrente anno, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.—Como requer.

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da empresa telephonica Bourgard, pedindo pagamento da quantia de 1:648$500, proveniente de assignaturas de apparelhos telephonicos a serviço de diversas repartições do Estado e do material e serviços de campas electricas de palacio, cujos pagamentos já foram requeridos, com as respectivas contas.—Ao thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de outubro de 1904:

L. A. de França Pereira, Manoel Gomes de Araujo, José Progresso Ferreira Campos, Francisco Pinto & C.ª, Manoel Alves dos Santos, Adriano Rodrigues da Costa, Antonio da Silva Barros e José Pereira Martins.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Souza e Francisco Gomes Leal — A' 1.ª secção.

Pedro Cavalcante da Silveira Lica e Miguel de Souza.—Informe a 2.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª—Sim pagando as respectivas taxas.

Antonio Marques dos Santos, Pedro Germano da Silva, Candida Theotonio dos Reis e Affonso Fernandes da Costa Oliveira.—Certifique-se.

Candida Maria da Conceição. — Aguarde opportunidade.

Antonio José Henrique Lima.—Como requer lavrando-se o competente termo e expedindo-se o titulo.

André Ferreira da Costa, Augusto V. da Cunha Porto, Francisco Paula Lima, Tito Livio da Silva e outros —Volte á 1.ª secção para informar quaes os guardas livros que tendo sido collectados, não exercem mais a profissão e quaes os que effectivamente a exercem e que assignaram a petição de 27 de agosto ultimo.

Manoel Alves Ferreira da Cunha.—Volte á 1.ª secção para informar se o peticionario retalha aguardente transformada.

Julio Coelho Estima, 2, Fortunato Russo, Castor & Irmão, Castor Peres & C.ª, Antonio Dias Pacheco, Horacio Ferreira Coêlho, Henrique & C.ª, José de Carvalho Sobrinho, José de Barros Tavares, José Soares Ferreira, Luiz Avelino de Andrade, Hugolino José Marques, Vicente Ferreira Guedes, Victor Gonçalves de Souza Beirão, Manoel da Costa Ramos, Antonio de Souza Rosteiro, Floriano de Souza Teixeira e Balthazar M. Salgues.—Indeferido.

Rufina Maria da Conceição, Delphino Duarte Rodrigues, Pedro P. de Lemos, Hermann Lundgren e Joaquim Alves da Silva Santos.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de outubro de 1904:

Bacharel José Nicolau Tolentino de Carvalho Junior, 3.º official do thesouro, pedindo prorogoção da licença.—Sim, em termos.

Manoel Moreira Reis, inventariante de seu pae Antonio Moreira Reis, pedindo pagamento da quantia de 1:080$000, que se acha escripturada.—Informe o thesouro.

Franklin Minervino Martins, professor em disponibilidade, pedindo para continuar com o seu monte pio.—Informe o thesouro.

Manoel Antonio dos Santos Dias, cessionario da uzina Bom Fim, pedindo para pagar em seis prestações mensaes de...... 6.650$000, dos juros do emprestimo feito pelo Estado á referida uzina.—Deferido.

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, pedindo para consolidar o debito de juros provenientes de emprestimos feitos ás uzinas Carassú, Trapiche e Ipojuca de sua propriedade.—Defiro o pedido mantidas todas as garantias que tem o Estado, obrigada a companhia a pagar os juros a vencer em semestre adiantado realisando desde já o pagamento do semestre vencivel em dezembro proximo, e os outros á 15 de janeiro de 1905 e vencivel a 30 de junho do mesmo anno e assim por diante. Apure se o saldo de juros nos termos das informações levados em conta a caução de apolices, ou recenhecidos como pagos e o liquido dos impostos até agora pagos nos termos do n. 23 do art. 1.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, obrigada a companhia a pagar o mesmo saldo á razão de 3 %. semestralmente sobre capital, conforme a proposta. Determine-se a suspensão do imposto por 15 dias, prazo que marco para regularizar-se a conta da companhia para com o thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 223—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 15 de outubro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Mathias dos Santos, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandrina Maria da Conceição, por crime de furto e Manoel José da Paixão, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Quirino Ramos de Figueirêdo, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio do Cabo em officio de 13 do corrente que no logar Nazareth daquelle municipio os individuos João Henrique e José Firmino travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido o ultimo.

Contra o delinquente que evadiu-se procedeu aquella autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— No dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite mais ou menos, o subdelegado do 3.º districto da Graça, foi avisado de que o individuo Secundino José de Oliveira estava provocando desordens no Rosarinho.

Mandando prendel-o por duas praças do destacamento o referido desordeiro offereceu resistencia e travou luta com as alludidas praças, resultando sair uma com ferimentos e outra com a blusa estragada.

Contra o criminoso que se acha preso, procede-se ás diligencias legaes.

— Por officio datado de 2 do corrente communicou-me o delegado de policia do municipio de Aguas Bellas que prendeu e fez recolher á cadeia dali á disposição da justiça publica do municipio de Flôres o ex-corneteiro Raymundo Nonato de Mendonça Ribeiro.

— O subdelegado do districto de Catende municipio de Palmares, scientificou-me que no dia 9 do corrente ás 3 horas da tarde em terras do engenho Nitheroy, foi barbaramente assassinado o lavrador do mesmo engenho, pelos individuos de nome Manoel Barbosa, Manoel Amaro e Francisco Claudino.

Contra os criminosos que evadiram se procede a mesma autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

— Participou-me o subdelegado do districto de Prazeres, municipio de Jaboatão que no dia 12 do corrente a uma hora da madrugada capturou e remetteu para á cadeia publica o individuo Joaquim Pereira Canha, vulgo «Joaquim da Velha», que em data de 19 de setembro ultimo ferira com tres facadas ao pescador João Paes Rodrigues, conhecido por «João da Chicá».

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 15 de outubro de 1904:

Albino Gonçalves de Azevêdo, Francisco Demetrio M. Accioly, José Pinto Lapa, coronel Leonidas Tito Loureiro, Mathias Ferreira da Silva, Marianno José do Amaral, Marianna Lins da Soledade, Maria da Gloria de Souza Rego, Joaquim da Costa Meira e Silva e dr. Paulo José de Oliveira.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Francisco Tertuliano Albuquerque, Joaquim Fernandes do Monte e Sesherinha Maria da Conceição.—Certifique-se o que constar.

Antonio Joaquim Cascão.—Indeferido em vista da informação.

Etelvino e Julieta.—Deferido em vista da informação junta.

Joaquim Modesto da Silva.—Certifique-se.

Joaquim da Costa Maia e Silva.—Proceda-se a avaliação.

Mathias Ferreira da Silva.—Deferido de accôrdo com a informação.

Publicações a Pedido

Breve resposta ao «contra protesto» do Visconde de Gonçalves Pinto.

Sou obrigado pelas «flagrantes violações das verdades dos factos e erros palmares de direito» processual a vir responder ao dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, uma vez que é a mim individualmente que se dirige e autopsiar o *contr protesto* feito em nome de seu constituinte.

Restabelecendo a verdade dos factos tão fantasticamente narrados no interessante *contra protesto*, que ao meu ver, é um *conto nephilibata*, tenho de informar ao publico, para que não passe como verdade aquillo que póde ser contestado com provas irrefutaveis.

Antes de entrar no objecto principal de minha resposta, torna-se preciso dizer ao advogado do *contra protestante* que, no protesto que assignei em nome da viuva cabeça de casal, a Condessa de Caetano Pinto, não está o erro por mim commettido, que lhe serviu de cavallo de Troia.

O que escrevi no protesto foi: *nullo de pleno direito e por contor um contracto simulado.*

Eu quiz dizer que o contracto de cessão era duplamente nullo, primeiro por sel-o *de pleno direito*; segundo por conter um *contracto simulado*, tanto que no protesto original está... e por conter um contracto simulado.

Não ha portanto o erro que o advogado do *contra protestante*, suppôz encontrar para defender os interesses do seu constituinte.

O que escrevi no protesto é a verdade, e não me abalançaria a escrever aquillo que, não podesse provar.

Não quero entrar por ora em discussão, quanto ao merito da questão, mormente pela imprensa. Se preciso fôr, mais tarde, publicarei uma série de artigos sobre esta questão, explicando ao publico a minha posição e mostrando as injustiças clamorosas de que tem sido victima a minha constituinte, com documentos importantissimos, si fôr obrigado a sustentar o pleito até final.

Tudo tem seu tempo.

Tratemos dos erros, já que os erros tambem servem de defesa.

O dr. Milet advogado do *contra protestante*, «revela não ter conhecimento perfeito» das modificações profundas porque passou o nosso direito processual, «nem nitida comprehensão» das consequencias resultantes d'essas mesmas modificações.

Se tivesse aberto o Reg. 737 e lido o art. 392 veria que, aos protestos não são admissiveis contra protestos, nem autorisa que depois de tomados por termo, sejam entregues a parte como pediu no final de seu *contra protesto*.

Isto se dá nas justificações.

Se o advogado do *contra protestante* abrisse tambem o Reg. de 23 de Janeiro de 93, veria o § 8.º do art. 205 mandar observar o Reg. 737 na parte relativa aos processos preparativos e preventivos e n'estes está o protesto. O Reg. de 23 de Janeiro, é lei de processo n'este Estado e se o dr. Milet não ignorasse isso, deixaria de cahir no erro palmar em que cahiu.

E' verdade que o dr. Milet é lente de direito civil e não de pratica de processo.

A lei antiga sobre processo civil que autorisava o contra protesto, já não existe e o advogado do *contra protestante* foi desenterrar um cadaver fossificado de época anti-deluviana.

Vou responder partes destacadas do tal *contra protesto*, mostrando as inverdades n'elle contidas.

O Conde de Caetano Pinto na época em que se associou ao contracto da central, não estava no estado lastimoso de que falla o *contra protesto*.

E' verdade que o seu estado financeiro não era prospero, mas tinha ainda alguns bens de fortuna para garantir o seu irmão que n'esta qualidade ficava forçosamente em melhor e mais segura posição que qualquer um outro credor, pelos emprestimos que lhe fazia, tanto que esses emprestimos foram a juro de 7 %, segundo informações que tenho em meu poder ministradas por pessôa que tinha pleno conhecimento de todos os negocios do Conde.

Não foi portanto emprestimos de favor e sim verdadeiras transacções commerciaes.

O emprestimo de 64 contos feito em maio de 1898, que segundo o *contra protestante* foi para a exploração do contracto da Central, vencia o juro de 7 % juro este pago, segundo estou informado, até 31 de desembro de 1899. Dahi vê o publico que o *naufrago que apega-se a primeira taboa de salvação*, não foi um simples preposto de seu irmão, por que se o fosse como socio que era na exploração do arrendamento da Central, daria sómente o seu nome uma vez que o capital empregado não lhe pertencia, mas pagava juros d'esse dinheiro como faria sempre, tanto é esta a verdade que mais tarde veio figurar como socio no contracto firmado com o dr. Pires Ferreira e o coronel Lages.

O *Contra protestante* diz que assignado este contracto e quando teve delle conhecimento fez sentir a seu irmão que era preciso *elaborar um novo contracto com força juridica no qual elle contra protestante não seu irmão figurasse como socio* uma vez que o capital lhe pertencia.

Ora, o capital emprestado ao conde de Caetano Pinto por seu irmão foi a jure de 7 %, e esse juro foi pago e no contracto acima referido só figurava o conde. Pergunto eu: a quem pertencia o capital que o conde entrou para a exploração da Central? O bom senso e a boa razão responderão.

Quem empresta dinheiro a juro não fica com direito sobre o negocio em que é empregado esse dinheiro. E' o caso do *Contra protestante*, o visconde de Gonçalves Pinto, que não ficou com direito a parte do contracto da Central em que figurava seu irmão.

Empregou portanto seu capital não na exploração do arrendamento da Estrada e sim emprestando a juro de 7 %.

Depois de celebrado o contracto de sociedade, entrou o *contra protestante* em combinação sobre o negocio a explorar que servia de garantia ao dinheiro emprestado, e attendendo as circumstancias em que se achava o conde que n'esta epocha já tinha muito e importantes credores accordaram ambos na cessão cujo contracto particular foi lavrado em 28 de setembro de 1898, cinco mezes depois do contracto de sociedade com o Dr. Pires Ferreira e coronel Lages.

Neste contracto de cessão foi estipulado que o cedente (o conde) ficasse figurando como socio, com todos os direitos que tinha no referido contracto de sociedade menos quanto aos *lucros presentes e futuros que eram transferidos ao cessionario* entrando este na posse como successor depois da morte do cedente.

O conde de Caetano Pinto (cedente) vendia por 200:000$000 a parte que tinha no contracto da central quantia esta que foi recebida no acto da escriptura.

O *contra protestante* comprou por.... 200:000$000, dinheiro a vista, a parte do contracto da central que, como diz no seu *contra protesto*, lhe pertencia por serem seus os capitaes empregados !!!

D'ahi vê-se que o visconde de Gonçalves Pinto comprou os seus 100:000$000 por 200:000$000.

Comprou o que era seu !!!

Ha alguem que seja capaz de comprehender semelhante transacção?

Que digam os sabios da escriptura.

Um mez depois de lavrado o contracto de cessão pela quantia de 200:000$000 recebida pelo cedente vendedor, «depois de julgar-se o *contra protestante* amparado» fez um outro contracto de sociedade com seu irmão para a exploração do contracto da central.

Depois d'esse segundo contracto que fizera desapparecer o primeiro, foi o conde de Caetano Pinto accionado pela firma Fould Freres & C.

Esta firma liquidou o seu debito recebendo 50:000$000.

Foi o *contra protestante* que entrou com esta importancia, transferindo-lhe aquella firma todos os seus direitos.

Posteriormente o conde pagou ao *contra protestante* algumas quantias por conta dos 50:000$000 emprestados para a liquidação do debito de Fould Freres & C.

Constituida a firma A. de S. Pires Ferreira & C., da qual fazia parte o Conde de Caetano Pinto, o *contra protestante*, segundo seu advogado, fez inserir no contracto a clausula 11.ª de accordo com a transferencia de direitos feita no contracto de cessão.

Não podia essa clausula ter valor quando o contracto de cessão havia sido substituido por um outro contracto de sociedade, contracto que começou a produzir seus effeitos, recebendo o *contra protestante* a parte que lhe competia nos lucros, sendo da primeira vez no valor de 20:000$000.

A escriptura publica de declaração e ratificação feita em 9 de maio de 1901 que se refere ao contracto de cessão celebrado em 28 de setembro de 1898, não tem nenhum valor porque veio ratificar um contracto que ja havia desapparecido, não vindo de forma nenhuma melhor garantir os direitos do *contra protestante*.

Esta é que é a verdade que a seu tempo será corroborada por provas irrefutaveis.

O que escrevi no protesto que fiz em nome da viuva cabeça de casal não foi um acervo de inverdades como disse o advogado do *contra protestante*.

Acervo de inverdades contem o tal *contra protesto* cuja autopsia ligeiramente acabo de fazer.

Ha ainda um ponto a responder.

Quanto a descripção, no inventario, da parte do contracto da Cental.

Aberto o testamento do conde de Caetano Pinto requeri no juizo da provedoria em nome da viuva cabeça de casal o inventario, e o juiz, o dr. Alberto Coêlho, nomeou a viuva cabeça de casal inventariante. Prestado o compromisso legal fiz a declaração de herdeiros e de bens pelas informações recebidas. Tendo pleno conhecimento da não validade da cessão feita pelo conde a seu irmão, era de meu dever descrever a parte do contracto da central como pertencendo ao espolio. Este acto foi o *grito de alarma*.

O juiz Alberto Coêlho que até então procedera de accordo com a lei mudou repentinamente despachando um requerimento do *contra protestante* em que pedia a destituição da viuva inventariante sem que fosse ouvida e a nomeação do *contra protestante* como inventariante. E' escusado diser que esse esdruxulo requerimento foi immediatamente despachado. Os recursos que então interpuz foram negados do um modo acintoso. O juis Alberto Coêlho, pesa-me dizel-o, á requerimento ainda do *contra protestante* mandou appensar ao inventario iniciado no seu juizo, perante a sua autoridade, ao iniciado no juiso do civel a requerimento do *contra protestante* e n'este está funccionando !!!!

Na terra tambem ha saturnos.

Quanto á immissão de posse. Ninguem n'esta terra ignora que o visconde de Gonçalves Pinto requereu immissão de posse na Central como successor de seu irmão por titulo de cessão e que o dr. Pires Ferreira como chefe da firma daqual era o conde socio, protestou contra a tal immissão de posse porque sabia que a clusula 11.ª do contrato da sociedade não tinha nenhum valor pelo contracto posterior celebrado entre o *contra protestante* e seu irmão, e era preciso licença do ministro para admittir successor do socio pre-morto.

Constituiu advogado o dr. Cirne que pediu vista dos autos para embargos e antes de apresental-os discutiu uma excepção de incompetencia que só foi decedida depois da trasferencia da Central a Great Western. Houve portanto os embargos que só não foram descutidos porque a venda da Central a *Great Western* poz termo a questão.

Ainda um ponto.

E' uma inverdade revoltante dizer o advogado do *contra protestante* que a este foi conferida posse judicial da parte do contracto da Central e por essa posse o representante do governo da União o considerou como successor do socio fallecido.

O engenheiro Chermont, fiscal da *Great Western*, não tinha competencia para reconhecer quem devia ser os successores do conde de Caetano Pinto. Foi admittida a sua intervenção directa em parte que não lhe deria respeito pela situação defficil creada pelo prazo fatal do contracto da *Great Western*. Se não fosse essa situação a venda da Central não teria sido n'aquelle dia e o telegramma do ministro da Viação teria tido verdadeira interpretação e o engenheiro Chermont não teria podido resolver como resolveu de accordo com o seu *consultor juridico* cuja *consulta* durou um dia inteiro.

Mais tarde o publico saberá quem foi o consultor juridico. E' uma verdade incontestavel que o visconde de Gonçalves Pinto deve exclusivamente ao engenheiro Chemont a posse, n'aquelle dia, de um cheque de 400:000$000.

Attendeu assim a *relação juridica decorrente da morte do conde.*

Respondo assim ligeiramente os pontos principaes do *contra protesto* aguardando-me para mais tarde, se preciso for, tratar do assumpto detalhadamente.

Recife, 15 de outubro de 1904.

O advogado, *João N. de Moura Soares.*

Dordentina Gelada

Tem feito serios prodigios,
Sendo muito procurada
Nas pharmacias do Recife
A DORDENTINA GELADA

A nevralgia dentaria
Cura logo de repente:
Ja isso tem proclamado
Muita gente.

Não ha quem calmo supporte
Uma dor tão desgraçada,
Que só respeita um remedio:
A DORDENTINA GELADA.

Se soffreis de dor de dente
Nãoja tereis nunca mais,
Usando o bom preparado
DO MORAES.

Pharmacia Americana
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57

AVISO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Aos srs. interessados aviso que o projecto para a corrida que deverá se realizar no domingo 23, é o mesmo já publicado no *Diario* de 4 do corrente e acha-se na secretaria á travessa das Cruzes n. 14.

A inscripção encerrar-se-á amanhã, segunda feira, 17, definitivamente ás 5 horas da tarde e será feita na urna,

Recife, 16 de outubro de 1904.

O proprietario.

As autoridades do Estado

O sr. Antonio Garcia Freire com a sua assignatura acaba de requerer ao illustre sr. dr. chefe de policia, certidão de uma ordem de habeas-corpus em favor do celebre desordeiro *Antonio Pintado*. E é este Antonio Garcia que se considera martyr das perseguições na freguezia de S. José?

Antonio de Oliveira Santos.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

ANNO DE 1904

N. 290

2.º EXEMPLAR

Descripção

A presente marca tem o seguinte caracteristico: Um rectangulo de papel em fundo branco, tendo ligativos em os angulos, quatro florões imitando uma moldura. Ao centro acha-se desenhado um leão deitado e em cujo corpo estão as palavras — Marca registrada — em a frente um circulo, dentro do qual vê-se um homem collocando massa em um cylindro e, cortando esse mesmo circulo, interna-se um losango, com as seguintes palavras: — Especial Pão Suisso e Francez, bolachinhas de leite, bolachinhas finas, biscoutos, doces e as afamadas bolachas Aristocraticas e atraz do referido animal outro circulo com o desenho de quatro barricas, sendo que as duas extremas estão de pé e as demais deitadas; desse mesmo circulo procede um retabulo em o qual se lê—Aviam-se com brevidade, encommendas de todas as quailidades. Acima do leão acham-se inscriptas sinuosamente as palavras—Padaria Leão do Norte e em baixo—Rua Vidal de Negreiros n. 10, antigo pateo do Terço e a firma—Manoel Gonçalves Marques; abaixo do losango, de modo inclinado, estão os vocabulos Telephone n. 275 e ultima as iniciaes «Snr.» seguindo-as uma reticencia. Todos os desenhos mencionados são de tinta azul.

Applicação

A firma abaixo assignada, estabelecida nesta cidade com padaria, sita á rua Vidal de Negreiros n. 10, apresenta a marca acima descripta para ser empregada nos productos de industria e commercio de sua padaria, bem como ser usada em os papeis de escriptorio e fachada do estabelecimento, sem dependencia de côr e tamanho. Recife, 26 de setembro de 1904.—Manoel Gonçalves Marques. Estavam 3 estampilhas devidamente inutilizadas, sendo uma de 300 réis, federal e duas estaduaes de 200 réis cada uma. Apresentada nesta secretaria, ás 11 horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de setembro de 1904. — O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada nesta secretaria sob n. 290, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de outubro de 1904. — O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado via-se o sello grande da Junta.

ANNO DE 1904

N. 291

2.º EXEMPLAR

Descripção

A presente marca tem a fórma de uma circumferencia de papel em fundo branco, lendo-se semi circuladamente em lettras maiusculas a firma Manoel G. Marques em o lado superior e no inferior—P. Terço n. 10. De fórma horisontal: Marca Leão do Norte—Reg. Todas as inscripções são com tinta preta.

Applicação

A firma abaixo assignada, estabelecida com padaria Leão do Norte, sita á rua Vidal de Negreiros n. 10, apresenta a marca acima, para ser empregada na cortadeira das bolachas de seu fabrico e demais productos de sua industria e de seu commercio. Recife, 28 de setembro de 1904.—Manoel G. Marques. Estavam uma estampilha federal de 300 réis e duas do Estado, de 200 réis cada uma, devidamente inutilizadas. Apresentada nesta secretaria ás 11 horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de setembro de 1904.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob n. 291, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de outubro de 1904.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado via-se o sello grande da Junta.

ANNO DE 1904

N. 292

2.º EXEMPLAR

Descripção

A presente marca tem o seguinte caracteristico: Um rectangulo de papel em fundo branco, tendo ligativa em os angulos, 4 florões imitando uma moldura. Ao centro acha-se desenhado um cachorro, onde, em cujo corpo, estão as palavras—«Marca Registrada»—em a frente um circulo, dentro do qual, vê-se um homem collocando massa em um sylindro e cortando esse mesmo circulo, interna-se um losango com as seguintes palavras: «Especial pão Suisso e Francez, bolachinhas de leite, bolachinhas finas, biscoutos doces e as afamadas bolachas Tentadoras e atraz do referido animal outro circulo com desenho de quatro barricas, sendo que, as duas extremas estão de pé e as demais deitadas; desse mesmo circulo procede um retabulo em o qual se lê: Aviam-se com brevidade encommendas de todas as qualidades.

Acima do cachorro acham-se inscriptas as palavras—Padaria Fidelidade e em baixo—Rua Vidal de Negreiros n. 38, antigo Pateo do Terço, e a firma Manoel Gonçalves Marques; ultimando as iniciaes «Snr.», segue-as uma reticencia. Todos os desenhos mencionados são de tinta azul.

Applicação. A firma abaixo assignada, estabelecida com a padaria Leão do Norte, sita á rua Vidal de Negreiros n. 10, apresenta a marca acima descripta para ser empregada nos productos de industria e commercio de sua padaria filial, sita á mesma rua n. 38, bem como ser usada em os papeis de escriptorio e fachada do estabelecimento, sem dependencia de côr e tamanho.

Recife, 27 de Setembro de 1904.

Estavam uma estampilha Federal de 300 rs. e duas do Estado de 200 rs. cada uma, devidamente inutilizadas. Apresentada nesta secretaria ás 11 horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de Setembro de 1904. O Secretario Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob n. 292, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello Federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello Estadual, tambem por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Outubro de 1904. O Secretario Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Ao lado via-se o sello grande da Junta.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Mais satisfatorio proveito.—Sendo o preparado dos srs. Scott & Bowne tão proveitoso para certos soffrimentos do corpo humano, é com a maior satisfação que mencionamos nestas columnas a opinião do distincto facultativo de Campos, Estado do Rio de Janeiro:

«O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de misericordia de Campos.

«Attesta que em sua clinica tem empregado, com o mais satisfatorio proveito, nos casos de lymphatismo, escrophulose e tuberculose, o preparado Emulsão de Scott, dos srs. Scott & Bowne, de Nova-York.—Dr. *J. Ribeiro da Costa.*

DEVE E HAVER (182)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

III

Foi por isso que cairam. Levantaram-se os dois rindo e sacudiram a neve de que estavam cobertos. Antonio levantou o trenó e partiram a galope para diante. Mas a historia encantada do trenó tinha terminado; Leonor observava agora com mais cuidado o caminho e Antonio sacudia a neve que se introduzira nas mangas do seu paletot.

Os trenós entraram em um vasto pateo. Havia ahi uma casa comprida de um só andar, construida de terra rebocada de cal e coberta de taboinhas. As janellas davam para as estribarias que se achavam ao lado. Antonio apeou-se e perguntou a um homem de libré onde era a casa do sr. Tarowsky. «Este é o palacio,» respondeu o criado com profundo cumprimento; e ajudou o barão e a sua mulher a sairem do trenó.

Leonor e a baroneza olharam uma para a outra surprehendidas. Quando entraram no vestibulo immundo e mal conservado, appareceram-lhes muitos criados de grandes bigodes que receberam as capas dos hospedes e abriram com estrepito uma porta baixa. No grande salão havia numerosa reunião. Uma senhora de estatura esbelta e vestida de seda preta veiu ao encontro dos novos hospedes e os cumprimentou com franca cordialidade. As filhas, tambem de estatura esbelta e que tinham os olhos e garbo da mãi, adiantaram-se igualmente. Apresentaram muitas das pessôas presentes: eram barões e condes em trajes de salão. Por fim viu-se entrar o dono da casa. No seu rosto sagaz desenhava-se a alegria e os olhos de raposa brilhavam com meiga candura. A recepção foi irreprehensivel; cada um demonstrava o bom tom e o desembaraço que se adquire com o habito da gente da alta sociedade. O barão, sua mulher e sua filha foram recebidos como amigos que têm prazer em tornar-se a ver. Antonio teve tambem o seu quinhão de cortezias. O seu negocio terminou em poucas palavras e o senhor de Tarowsky, sorrindo, recordou ao seu interlocutor que já o tinha visto uma vez de passagem. «O velhaco do administrador escapou-lhe, disse elle com semblante pesaroso; mas, fique certo que não se livrará do castigo.

— Tenho esperança, disse Antonio, que seja castigado tanto elle como os seus cumplices.

Os olhos do senhor de Tarowsky mostravam a candidez da pomba, quando accrescentou com a maior bonhomia:

— Esse tratante, sem duvida, está occulto em alguma parte.

— Talvez na vizinhança, disse Antonio lançando olhar obliquo e desconfiado para os edificios arruinados da granja.

Debalde Antonio procurou entre os assistentes o individuo que tinha visto já por duas vezes e em quem suppunha o desejo de subtrair-se aos olhos dos allemães. Mas em logar deste havia um outro que falava com arrogancia, tinha olhar altivo e firme e que toda a sociedade tratava com muitas attenções.

Antonio disse de si para si: «Estes senhores, como diz o bodegueiro, vão e vêm, reunem-se e separam-se sem que se saiba porque; não se tem de tratar com individuos isolados, mas com todo o bando.»

Neste momento o individuo approximou-se e encetou com Antonio amavel conversação. Mas, por muito naturaes que fossem as palavras deste personagem mysterioso, Antonio notou que elle procurava dirigir a conversação de modo a sondal-o ácerca dos seus sentimentos e das suas sympathias. Por consequencia poz-se em reserva.

O polaco, tendo percebido, deixou immediatamente o hospede por quem se interessava, e dirigiu-se para o lado das senhoras.

Antonio teve então toda a liberdade para examinar o salão. No meio dos moveis grosseiros, fabricados pelo marcineiro da aldeia, estava um bom piano de cauda de Vienna. Nos caixilhos em vez de vidros havia papel, e no chão preto um tapete roto perto do sofá. As senhoras estavam assentadas em cadeiras de velludo ao redor de uma mesa sovada.

A dona da casa e suas filhas trajavam elegantes toillettes de Pariz; mas tendo-se aberto uma porta lateral, Antonio viu correrem em um quarto escuro algumas crianças deficientemente vestidas apezar do frio, e que lhe causaram compaixão. Mas em todo o caso as crianças pareciam não sen[tir] a temperatura, porque brigavam e batiam-se mutuamente, fazendo um alarido infernal.

Collocou-se na mesa oscillante uma bonita bandeja com ramagens e uma chaleira de prata. A conversação não parava um instante. Era um animado tiroteio de palavras finas em francez entremeadas de vivas exclamações em polaco e de algumas phrases em allemão de som uniforme. Pelas risadas, pelos gestos dos personagens que falavam e pela animação de suas palavras, Antonio facilmente reconheceu que estava entre estranhos. As palavras succediam-se como relampagos: nos olhos e nas faces resplandecia o brilho fugitivo de alegre agitação. Era um povo mobil, vivo e impressionavel. Antonio viu surprehendido o prazer com que Leonor partilhava desta algazarra e confusão. Seu rosto estava mais rosado do que commummente; ria e gesticulava como os outros e seus olhos fitavam-se com ardor para esses senhores prodigos de cumprimentos. O mesmo sorriso, o mesmo natural franco que o impressionara tanto no trenó, ella os prodigalizava presentemente a estranhos que, durante a noite, trabalharam na estrada geral para a ruina de seu pai. Este comportamento desagradou-lhe em alto grau. Além disto, o salão se achava adornado de maneira grotesca; as tapeçarias e os papeis estavam immundos e rotos, as crianças no quarto do lado andavam descalças e o dono da casa era protector occulto de um velhaco e talvez peior ainda! Contentou-se portanto em contemplar toda a sociedade com fria reserva e responder laconicamente ás amaveis palavras do sr. Tarowsky e dos seus convidados.

Finalmente um joven cavalheiro preludiou alguns accordes no piano.

Todos levantaram-se logo e quizeram dansar. A senhora de Tarowsky tocou a campainha; immediatamente precipitaram-se no salão quatro lacaios de rostos repulsivos, pegaram no piano e o levaram pouco cuidadosamente para fóra. Toda a sociedade dirigiu-se em multidão, atravessando o vestibulo, para uma sala em frente. Quando Antonio entrou nessa sala teve tenta[ção] de esfregar os olhos. Era uma grande peça inteiramente vasia, caiada de branco com bancos de todos os lados encostados ás paredes e em um canto uma horrivel estufa. No meio da sala havia roupa estendida em cordas. Antonio não comprehendia como poderiam dansar ali. Mas em um abrir e fechar de olhos os criados carregaram a roupa. Um delles dirigiu-se para a estufa, assoprou o fogo e em poucos instantes seis pares estavam collocados para dansar uma quadrilha. Como não havia muitas senhoras, um joven conde de barba preta muito novinha e soberbos olhos azues, amarrou o lenço de ca[...] em volta do braço e, fazendo engraçada mesura, declarou-se prompto a servir de dama. Immediatamente um outro cavalheiro o conduziu com toda a polidez para a dansa. Todos entr[e]garam-se ao prazer da dansa e pareciam estar no cumulo da felicidade.

(*Continúa*).

Ao meu protector e dilecto amigo
dr. João Gonçalves de Azevedo, pela sentidissima e prematura morte de sua santa e inesquecivel irmã,
d. Julia Gonçalves de Azevêdo

No setineo esquife, o derradeiro leito,
Do cypreste á sombra ella está dormindo,
Com as mãos cruzadas sobre o algido peito,
E o labio triste para Deus sorrindo.

O doce lar, outr'ora, que ao prazer affeito
Era, e vê-se agora todo em pranto infindo,
De dó, tristeza e dôr, em um châos desfeito,
Deixou precipite para o Céo fugindo.

Qual viçosa flôr que em dia nevoento
Exposta ás sanhas de um iracundo vento,
E' arrebatada pelo Infinito afóra,

Ao tropel sinistro do milhafre atróz –
A impiedosa parca, assim, ella, d'entre nós,
Arrebatada foi, e para sempre embora.

Goyanna, 20—9—1904.

Alberto Tavares.

RESTAURAÇAO MONARCHICA ! !!!

Festas da Independencia ! ! !

Telegrammas procedentes da Bahia informam-nos que, populares em numero superior a cincoenta mil homens, protestam na praça publica contra a abusiva competencia aberta pelas afamadas laranjas, marca Fazenda Serra Grande, que são vendidas de 15$ a 20$ o cento e contra o escandaloso preço das bananas de mil réis o cento, alem de outras fructas expostas á venda no Deposito de fructas á rua do Rangel n. 35, Recife.

D. Julia Amelia de Góes

O Tenente-Coronel José Ignacio de Mello Góes, ainda sob a dor profunda do fallecimento inesperado de sua estremecida e carinhosa esposa **D. Julia Amelia de Góes**, recorre á imprensa para testemunhar á todos aquelles, que compareceram ao enterro e assistiram ás missas do setimo dia, o seu eterno reconhecimento.

Foram tantas e tão grandes as provas de estima e de consideração que recebeu naquelle transe doloroso, que não poderá esquecel-as nunca ; servindo-lhe de lenitivo aos atrozes soffrimentos de que foi e ainda é victima.

A' todos os seus amigos convida novamente, para ás missas de trigesimo dia, que serão celebradas neste logar, no dia 15 do corrente, as 9 horas da manhan, na Igreja de S. Gonçalo.

Itapissuma, 9 de Outubro de 1904.

José Ignacio de Mello Góes.

A COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
A Equitativa dos E. U. do Brazil

SATISFAZENDO OS SEUS COMPROMISSOS

Rs. 20:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, na qualidade de beneficiaria, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000), provenientes do seguro das apolices ns. 13.268 e 13.269, emitidas pela dita sociedade sobre a vida do finado Gabriel Cantanheda, descontando-se a quantia de quatrocentos e oitenta e um mil e seiscentos réis de premios differidos para completar o premio annual. E pelo presente dou plena e inteira quitação das apolices supra mencionadas, as quaes ficam nullas e sem valor.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1904.
ALICE DOS SANTOS PONTES.
Como testemunhas:
Damasio de Oliveira.
Francisco da Motta Junior.
(Firmas reconhecidas).

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, de accordo com o alvará do juiz da 11.ª pretoria, datado de 27 de setembro ultimo, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000), provenientes dos seguros das apolices ns. 13.234 e 13.235, emittidas pela dita sociedade sobre a vida do finado Gabriel Cantanheda, descontando-se a quantia de quatrocentos e vinte um mil e quatrocentos réis de premios differidos para completar o primeiro premio annual. E pelo presente dou plena e inteira quitação das apolices supra mencionadas, as quaes ficam nullas e sem valor.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1904.
ANTONIO JOAQUIM CATANHEDA JUNIOR.
(Na qualidade de tutor dos menores Gabriel, Mathilde, Alvaro, Deusdedit e Barbara).
Como testemunhas :
Damasio Oliveira.
Francisco da Motta Junior
(Firmas reconhecidas).

N. B.—O segurado apenas havia pago premios na importancia de 541$800 sobre os dois seguros supra.

Gratidão

Ao illustradissimo dr. Thomaz de Carvalho

Faltam-me expressões com que possa manifestar o eterno reconhecimento que devo ao illustre clinico dr. Thomaz de Carvalho ao qual devo, abaixo de Deus ! as melhoras que minha querida esposa experimenta desde que tive a feliz lembrança de recorrer a tão distincto clinico no tratamento do gravissimo incommodo que ella foi acommettida, depois de um parto, que ficou inteiramente paralytica e os medicos mandaram-me para Olinda, dizendo-me que fosse immediatamente se quizesse obter algum resultado o que fiz sem demora alguma, e aonde estive tres mezes sem resultado, antes ao contrario pois ella foi, tendo a faculdade de andar, e em poucos dias de estarmos lá ficou sem dar um passo sem mover-se de um lado para outro na cama, e durante este periodo, sempre conservando febre de quarenta gráos, desenganada inteiramente de todos cinco medicos pois mandaram-me depois de todo esse soffrimento fazer uma viagem, pois como vi que ella não resistia a viagem alguma resolvi voltar para o Recife, mesmo elles não sendo de accôrdo, pois disseram-me que ella vindo para o Recife, não se responsabilisavam pelo que houvesse e eu emprehendendo sempre voltei para o Recife que foi a minha felicidade pois foi quando tive a feliz lembrança de chamar tão distincto facultativo, verdadeiro apostolo da sciencia que foi o balsamo sua visador das minhas agonias, aquem eu hypotheco o testemunho da gratidão que domina minha alma, vendo minha esposa quasi restabelecida.

Ao illustre clinico dr. Thomaz de Carvalho eu solicito se digne acceitar o sincero agradecimento do meu coração agradecido.

Recife, 14 de outubro de 1904.
Pedro Alexandrino de Salles Dutra.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO !

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade : o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos ; *Livros* para escripturação mercantil, *Copiadores* de todos os formatos e preços ; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia ; *Envelopes* de todos os tamanhos ; *Eureka* legitima ; *Tintas* e *lapis* pretos e de côres, assim como todos os accessorios pertencentes, á papelaria, emporio typographico, etc., etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se apromptam impressos com grande nitidez em linguas modernas.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empreza.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo !

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO
Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.
Vende-se na casa
ABRANTES

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Nile*, para a Europa, recebendo :

Impressos, até 7 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas :

Do Ceará para Adelaide, rua da Concordia, 160.

De São Paulo para madame Coulon.

Do Rio para dr. Carlos Menezes, Camaragibe.

De Camaragibe para Antonio Sobrinho.

Um aviso para Amelia.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei : copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1904.

Recife, 22 de Setembro de 1904.
Hugulino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os srs. debenturistas d'esta Companhia a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de outubro, do dia 10 em diante, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Parahyba, 4 de outubro de 1904.
Pela Companhia,
Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

Ao Commercio !

Deixa de ser meu empregado o Sr. Alberto Pinto de Lemos desde o dia 10 do corrente, portanto peço aos meus amigos e freguezes que d'hora em diante qualquer conta só poderá ser recebida pelo Sr. Frederico Zelsing ou por mim.

Recife, 11 de Outubro de 1904.
Constantino Barza.

Lettra de 500$000 extraviada

Tendo-se desemcaminhado um acceite do capitão Henrique Pereira de Luçena Sobrinho, em 14 de março, a 9 mezes de prazo, vencivel a 14 de dezembro proximo, de meu saque e endosso, —previno para que ninguem o negocie, desde que fica sem valor e não será pago, pelo acceitante, que já está prevenido.

Recife, 14 de outubro de 1904.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara em tempo para evitar duvidas futuras, que ninguem poderá fazer transacção de especie alguma com o sr. Procopio Ferreira Lobo, musico do 27 batalhão de infanteria, com a casa de taipa coberta de zinco, a elle pertencente na travessa do Feitosa, freguezia da Graça, por se achar a dita casa embaraçada com dividas e sendo credor do mesmo sr. Procopio, o abaixo assignado.

Recife, 14 de outubro de 1904.
Avelino Francisco Alves.

Entrada para concerto

Adiada para 29 do corrente sem falta.

Club musical Torrense

De ordem do sr. dr. presidente convido aos srs. socios deste club para reunidos em assembléa geral ás 7 horas da noite, no dia 17 do corrente mez tratarse de diversos assumptos.

Torre, 13 de outubro de 1904.
O 1.º secretario,
A. C. de Azevêdo.

Aos interessados

Vende-se a fabrica de cigarros e pastellaria, *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na mesma.

Companhia Nacional de Seguros

ASSEMBLÉA GERAL
(*Extra ordinaria*)

De ordem do Director-Presidente convido aos accionistas d'esta Companhia a comparecerem em sua séde á rua do Commercio n. 34 para, em Assembléa Geral, deliberar-se sobre a reforma dos seus Estatutos, o que terá logar no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 12 de Outubro de 1904.
J. A. Pereira de Lyra,
Director-secretario.

Ao Sr. Alberto Pinto de Lemos

Despediu-se por carta, porém peço-lhe de se dignar vir prestar contas no meu escriptorio.

Constantino Barza.

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
Rua do Imperador n. 38, 1.º andar

Ao commercio em geral

Participamos ao corpo commercial d'esta praça que não nos responsabilisamos absolutamente por qualquer compra que se faça em nosso nome, e jamais pagaremos qualquer conta que não venha acompanhada dos respectivos documentos, que deverão ser impressos com a nossa firma e assignados ou por nós ou pelo nosso empregado do balcão, Samuel Figueirêdo.

Fazemos a presente declaração para evitarmos desgostos futuros. Outro sim qualquer pessôa por nós autorizada para cobrança deverá apresentar a respectiva declaração por escripto.

Recife, 8 de outubro de 1904.
Guimarães Braga & C.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife ; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações ; peçam em todas as mercearias. Deposito : Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Banco do Recife

São convidados os srs. Accionistas, para a reunião d'Assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se a 1 hora da tarde do dia 24 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do Relatorio e Parecer do Conselho fiscal referentes ao 4.º anno social findo em 31 de Agosto ultimo ; e bem assim para a eleição do novo Conselho, de accordo com o art. 18 dos estatutos.

Recife, 8 de outubro de 1904.
Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.
Bernardo José da Camara.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta : São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA
do hospital Pedro II

Consultorio : Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas : De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnamerim.
Chamados por escripto.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres ; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Monte de Socorro

São chamados os sr. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 3.º § 5.º do regulamento em vigor :

NUMEROS

46687	47979	48144	48221	48325	48432
46688	47980	48145	48222	48327	48433
46689	47991	48148	48224	48328	48434
47352	47993	48151	48225	48334	48436
47353	47994	48152	48228	48336	48441
47397	47995	48154	48229	48338	48446
47413	48009	48157	48231	48343	48453
47505	48010	48159	48232	48351	48455
47535	48021	48161	48234	48355	48456
47536	48024	48162	48236	48356	48457
47584	48025	48165	48237	48364	48458
47610	48029	48166	48238	48365	48459
47636	48034	48167	48239	48367	48460
47646	48042	48170	48240	48371	48462
47648	48046	48172	48241	48374	48463
47739	48048	48174	48242	48376	48467
47821	48052	48176	48243	48377	48468
47823	48053	48180	48245	48380	48469
47835	48054	48183	48246	48381	48473
47837	48055	48184	48247	48382	48477
47868	48058	48190	48248	48383	48480
47870	48059	48191	48249	48384	48481
47871	48065	48193	48250	48385	48484
47872	48067	48194	48251	48386	48489
47873	48068	48195	48253	48389	48492
47874	48070	48196	48254	48392	48497
47876	48071	48197	48255	48393	48499
47879	48073	48198	48256	48394	48500
47896	48076	48199	48260	48395	48503
47897	48077	48200	48261	48396	48504
47898	48081	48203	48262	48397	48505
47899	48089	48206	48263	48398	48506
47903	48091	48207	48264	48399	48508
47909	48094	48208	48272	48400	48509
47917	48098	48209	48281	48403	48512
47920	48103	48210	48285	48406	48514
47922	48106	48211	48287	48407	48515
47929	48107	48212	48291	48409	48522
47932	48110	48213	48296	48410	48523
47938	48115	48214	48299	48418	48525
47951	48116	48215	48309	48419	48526
47960	48119	48216	48310	48421	.....
47964	48125	48217	48313	48423	.....
47974	48132	48218	48315	48427	.....
47976	48136	48219	48321	48430	.....
47978	48139	48220	48323	48431	....

Samuel Martins,
Gerente.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905
Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ANNUNCIOS

ALUGAM--SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

O OURO E O FERRO

O ouro póde dar um prazer ephemero, mas nada póde fazer para a saude, sem a qual a vida nada mais é do que um fardo. O ferro, pelo contrario, fortifica os mais fracos e faz do doente hontem condemnado um ente sadio. Innumeras doenças resultam do empobrecimento do sangue. Desapparecem, de uma vez, com o emprego continuo do verdadeiro Ferro Bravais em gottas concentradas.

AMARGO SULFUROSO

Chegou nova remessa para a Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.ª,
Rua Marquez de Olinda n. 60
RECIFE

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS !

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capilar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57 ?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUBENDAN, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

LEITERIA PASTEUR

Em Beberibe — Porto da Madeira

Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,
F. Freire de Moura.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

TRATAMENTO FACIL E EFFICAZ

São tantas as cartas enthusiasticas e laudatorias que contiuamente recebo de doentes, sinceramente agradecidos, elevando ás maiores alturas o meu Cinturão Electrico, que verdadeiramente ás vezes não sei a qual dar a preferencia, quando chega o momento de escolher uma para ser publicada.

Como unico meio de sair de semelhante dilemma, cada vez que escolho attestados para publicação, dou preferencia aos recebidos de localidades das quaes não se tenham publicado attestados recentes de minhas curas.

Seguindo esta norma, publico hoje um attestado de Jaboticabal, Estado de S. Paulo.

Tenho a advertir que, sendo toda a correspondencia estrictamente reservada, jamais publico qualquer carta, sem ser préviamente autorizado para fazel-o.

Eis aqui a carta de Jaboticabal :

Os tratamentos por meio de drogas preconizadas como infalliveis pela sciencia medica nada conseguiram, no emtanto o meu HERCULEX curou-o.

Illm. sr. dr. Sanden.— Cumprindo com um dever de gratidão, devo manifestar-vos que os resultados colhidos com o uso do vosso maravilhoso **Cinturão Electrico** têm sido muito satisfatorios para minha saúde. Com o vosso admiravel Cinturão têm-se fortificado os meus nervos debilitados como se achavam ha dez annos, por soffrimentos que se mostraram rebeldes a todos os **tratamentos por meio de drogas preconizadas como infalliveis pela sciencia medica.**

Assim está demonstrada a superioridade curativa deste facil e efficaz tratamento por meio da electricidade, tão sabiamente applicada pelo distincto facultativo dr. Sanden, o qual deve ser proclamado como um granda bemfeitor da humanidade.

Não posso deixar de manifestar a « minha eterna gratidão ao meu amigo capitão Agnello Affonso », que me aconselhou a fazer uso do maravilhoso Cinturão, pois a isto devo a minha existencia.

Pedro Macola.

Joboticabal (Estado de S. Paulo).

Agora, se vos sentis doente e quizerdes falar-me pessoalmente, visitae-me, pelo que nada vos cobrarei, e, se bem que não pretenda curar todas as molestias, posso ao menos dizer-vos com a minha franqueza costumada se o meu tratamento serve ou não para vencer o vosso mal.

Porém, se, devido á distancia ou ao máo estado da vossa saúde, não vos for possivel procurar-me pessoalmente, pedi por escripto as minhas duas ultimas obras :

SAUDE E VIGOR

que contêm cerca de 100 paginas de leitura e ensinam o modo de applicar a electricidade ao corpo humano. Enviae-me vosso nome e residencia, e, pela volta do correio, remettel-as-hei GRATUITAMENTE.

DR. P. T. SANDEN
LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos : das 10 da manhã ao meio dia.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACCÕES DO MEZ DE SETEMBRO

25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Cem mil francos em ouro

Para commemorar a data da descoberta da America.

EM 12 DE OUTUBRO

A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior

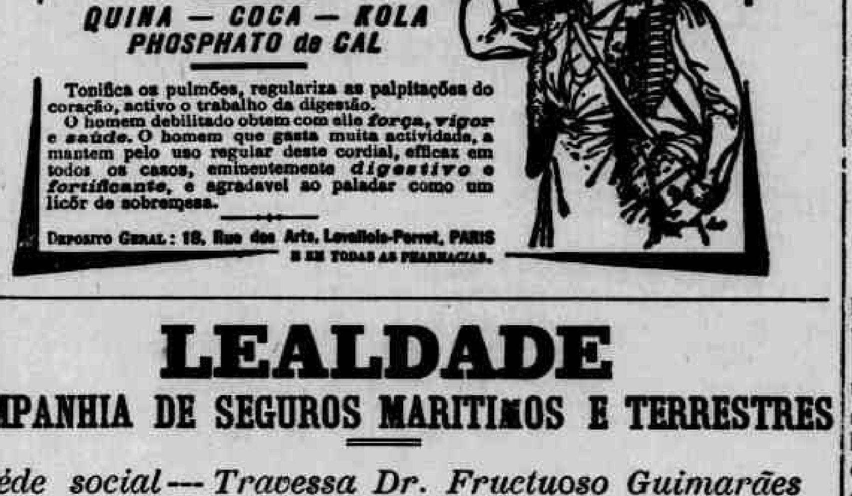
Cem mil francos

o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.

Preço do bilhete inteiro 12$000.
Meios 6$000.
Decimos 1$200.
Para negocio faz-se abatimento.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37



LEALDADE
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$00
Fundo de reserva fixo	338.000$00
Dito para depreciação de titulos	210.000$00

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO POR

Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

SALÃO ANTUNES

Rua Barão da Victoria n. 12 — 1.º andar

N'este bem montado estabelecimento, organisado com todas exigencias da arte e da hygiene, executam-se todos os trabalhos concernentes á barbearia, por preços mais reduzidos do que em outra qualquer parte. Só são empregadas perfumarias das mais finas e dos melhores e afamados fabricantes.

PREÇO DE BARBA E CABELLO—1$000

O freguez não espera para ser despachado, pois o salão tem 8 empregados, todos peritos na arte. O seu proprietario afim de servir aos seus numerosos freguezes pretende augmentar o numero de artistas.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre :

Seguros terrestres	327:310$179
Seguros maritimos	206:666$888
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DOCOMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO.

NAS SEGUINTES CASAS :

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos.— Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

VINHOS PORTUGUEZES

Legitimos e puros para mesa e sobremesa

COMO SEJAM :

Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo

Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.

Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 a garrafa ! ! !

só na casa

José Augusto & C.
27 — LARGO DA PENHA—27

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Alves Guerra

Manoel Alves Guerra e sua familia, Manoel Alves Guerra Junior, tenente João Alves Guerra e sua familia, Thomaz Alves Guerra e sua familia, Tito Livio da Silva e sua familia, Manoel Joaquim Ramos e Silva e Arthur Ramos e Silva e sua familia, mandam rezar missas por alma de seu presado filho, irmão, tio, cunhado e sobrinho **Francisco Alves Guerra**, no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 hora da manhã, trigesimo do seu fallecimento, na igreja do Convento de S. Francisco e convidam os seus parentes e amigos a assistirem a este acto de religião, confessando-se summamente gratos aos que comparecerem.

D. Ermelinda Maciel de Moraes

O bacharel Augusto Coêlho de Moraes, d. Henriqueta Olympia de Albuquerque Maciel, João do Rego Araujo Maciel, sua mulher e filhos, José Antonio Alves Maciel, sua mulher, d. Francisca Olympia Maciel e filhos, Antonio Augusto Alves Maciel, sua mulher, d. Maria Augusta Maciel e filhos, Joaquim Didier do Rego Maciel e filhos, Antonio do Rego Maciel e sua mulher, d. Maria Candida Maciel, compungidos pelo prematuro passamento de sua presada mulher, filha, irmã, cunhada e tia **d. Ermelinda Maciel de Moraes**, fallecida na cidade de Pesqueira, no dia 10 do corrente, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam por sua alma celebrar no dia 17, setimo do seu trespasso, ás oito e meia horas da manhã, nas matriz da Bôa Vista desta cidade e da de Pesqueira.

Protestam o seu reconhecimento e eterna gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade christã.

Carlos d'Araujo Pinto
7.º DIA

Manoel José d'Araujo Pinto, (auzente) Antonio Pereira d'Araujo e José dos Santos, compungidos com o infausto passamento de seu filho, irmão e socio, **Carlos d'Araujo Pinto**, convidam a todos os amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar na segunda-feira, 17 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Penha, ás 8 horas da manhã, pelo eterno descanço de sua alma. E desde já antecipam o seu eterno reconhecimento a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Adolpho Francisco Lavra
SETIMO DIA

José Alberto da Cunha Lavra tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu nunca esquecido pae Adolpho Francisco Lavra, convida os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que manda rezar na egreja do Espirito-Santo, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, confessando-se agradecido a todos que comparecerem a este acto.

CAFE' VICTORIA

E' incontestavelmente o melhor CAFE' MOIDO que se vende no Recife.

Preparado exclusivamente com o grão do CAFE' de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside de sempre o nosso especial cuidado.

O CAFE' VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.

O CAFE' VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.

Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso CAFE' VICTORIA
Praça da Republica N. 3
Com frente para o Theatro Santa Izabel.
Telephone N. 329
Silva Azevêdo.

BOM NEGOCIO

Por tres contos de réis vende-se a casa n. 18, no Barbalho, propria para negocio e moradia, com quintal murado, com fructeiras, cacimba e tanque, com grande terreno para plantação, terra importante, com tres mil palmos de fundo por cento e vinte e tantos de largura, cultivado por homem trabalhador ; dá para viver uma familia, fica a 5 minutos da estação do Caldeireiro ; a tratar na rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 50

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lemas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE a casa da rua da Saudade n. 32; a tratar no armazem «Christovão».

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGA-SE. Uma casa com bons commodos á rua do Bemfica n. 31 A, trata-se á rua do Socego n. 10.

AMAS—Precisa-se de uma ama de leite e de uma de cosinha; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 1.º andar.

AMA. Precisa-se de uma cozinheira que saiba trabalhar com perfeição. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. A tratar na rua da Aurora n. 9, 1.º andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Travessa do Lima n. 6, 25$000.
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA VARZEA—Aluga-se a da rua de S. João n. 27, perto da estação, está caiada e pintada de novo, com pequeno sitio e agua. Trata-se com J. A. Rodrigues, rua Nova 48 A.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial J.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

PRECISA-SE de uma bôa engommadeira a tratar á rua Bom-Jesus das Creoulas n. 30.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SE VENDE duas casas: rua Ponte Velha n. 85 e rua Visconde de Goyanna n. 35. A tratar em Afogados com José Progresso.

SITIO—Aluga-se um na travessa do Cordeiro n. 4, perto das estações do Monteiro e Cordeiro, com bôa casa, todo murado e bem arborisado, com bôa cacimba.
A tratar na «Pharmacia Ferreira» 19 Praça da Bôa-Vista 19.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE uma pequena casa á Estrada do Maduro, linha de Limoeiro n. 37, a tratar na rua do Socego n. 10.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma taverna em bom ponto, propria para principiante por depender de pouco capital, a tratar na rua do Amorim n. 17.

VENDE-SE em Muribeca, entre os engenhos Comportas e S. Bartholomeu, a menos de uma legua da estação dos Prazeres, um grande sitio, com grande e excellente chalet de tijollo e cal e treze casas de madeira e telhas para moradores, tendo mil e tantos coqueiros novos, cento e vinte jaqueiras, quatrocentas laranjeiras e limeiras, com mangueiras, trinta pés de fructa pão, tresentos cacaueiros, quinhentos cafeeiros, duas mil toceiras de bananeiras, trinta pés de articum a pé, oito pés de oiticicó e mais jaboticabeiras, abacateiros, cidreiras, caneleiras, jambreiros, grande area para plantação de cannas e mandiocas ou para qualquer outro genero de cultura, mattas, excellente agua potavel e barro da melhor qualidade para telhas e tijolos a tratar com José Paulo de Mello no pateo da Paz em Afogados, ou á rua Pedro Affonso n. 14.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa do Apipucos n. 2, á entrada do Açude, com 2 janellas e 1 porta, tres quartos e duas salas, cozinha externa e alpendre; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió, Penedo e Aracajú
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do norte no dia 16 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1.º tenente C. Moreira.
Esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.
Esperado do norte no dia 21 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmodia ás 5 horas da tarde.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EDITAES

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, á bocca do cofre, o imposto de porta aberta relativamente ao 2.º semestre do exercicio corrente e a revisão de pesos e medidas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettras C e D das disposições geraes da lei n. 668 (orçamento vigente).—(Assignado), *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

Faço publico, de ordem do sr. capitão de fragata, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e presidente do Conselho Economico, aos srs. negociantes inscriptos para fornecimento relativo aos grupos 1, 2 e 31, (açougue, padaria e carvão de pedra cardiff) ás dependencias da marinha neste Estado e navios surtos neste porto, durante o exercicio de 1905 proximo futuro, que ás 11 horas da manhã do dia 14 de outubro corrente, reune-se o Conselho para o recebimento das respectivas propostas, numa das salas desta capitania, na conformidade do Decreto n. 3258, de 11 de abril de 1899.
Capitania do porto de Pernambuco, 11 de outubro de 1904.—O secretario, *F. de Siqueira.*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e presidente do Conselho Economico, faço publico a quem interessar, que fica aberta nova inscripção por espaço de 10 dias nesta secretaria, para o fornecimento de fardamento á Escola de aprendizes marinheiros deste Estado, no exercicio de 1905 proximo futuro, na conformidade do art. 20 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 3258 de 11 de abril de 1899.
Capitania do porto de Pernambuco, 11 de outubro de 1904.—O secretario, *F. de Siqueira.*

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO, 27 DE SETEMBRO DE 1904
Approximando-se o dia 2 de novembro, esta administração convida os srs. proprietarios de tumulos e com especialidade ás irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação pintura e concertos de suas referidas propriedades.
Outro sim, previne a todos os interessados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não serão permittidos nos dias 1 e 2 de novembro.—O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

Escola de Engenharia

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1904.
De ordem do sr. dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na fórma das disposições regulamentares em vigor, achar-se-á aberta nesta secretaria, a partir do 1.º de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso desta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.
Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.
Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.
Findo o prazo supra-indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.
Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904. O secretario interino, *Americo Carlos de Gouveia.*

De accôrdo com o artigo 4.º das instrucções de 8 de outubro de 1902, faço publico que, fôram sorteadas nesta data as apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril d'aquelle anno, dos seguintes numeros, os quatro primeiros dos quaes fôram premiados com a quantia de 5:000$000 cada um, de conformidade com o art. 3.º da citada lei.

1350 15567 5947 25208

9511	30415	8266	19921	2843	34628
11101	10291	2104	32731	10308	2043
18428	8390	39250	7926	32637	20912
36543	19262	32467	19700	6847	154 8
3582	5368	15126	24090	30409	4779
33861	934	31941	18817	21673	9495
1665	35381	38131	20028	33509	2709
31066	1204	10109	21893	22526	3512
38040	163	2925	4037	11084	34615
14103	23765	7933	14849	2178	31007
234	27578	6813	29504	2470	4128
24379	21183	33513	4709	2752	29409
23077	11563	38911	32349	11369	21780
4282	22651	21857	12069	27381	23542
24516	2550	32140	32049	11694	629
27189	33043	23179	14818	11156	14275
21371	31199	3685	21900	34338	10551
5280	4334	12149	4922	7482	2076
7669	22456	29166	15230	5234	1412
3263	13102	1079	12074	7284	7520
23064	2719	35885	14246	3209	....
8216	2253	4424	5562	3186	....
6155	641	2630	24178	5660	....
5459	9002	2732	10984	132	....
32470	18270	31228	6112	23787	....
2765	32893	13143	37941	24583	....

O sorteio de que se trata proseguirá na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ao meio dia, no edificio do theatro Santa Isabel.
3.ª secção da Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904.
O chefe, *Antonio G. Regueira P. de Souza.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez, declaram-se abertas, n'esta secretaria, a contar de 15 a 29 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados.
Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. Commissario.
Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000 em estampilhas estaduaes, declarando se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300). Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido sob qualquer preteto.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 14 de outubro de 1904.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

O dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, etc.
Faz saber que tendo designado o dia 7 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE
Americo de Menezes
José Norberto [illegible]
[illegible] Bandeira de Mello.

SANTO ANTONIO
Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
Hygino Augusto de Miranda.
José de Azevêdo Maia e Silva.
João Felippe Monteiro.

SÃO JOSE'
Agostinho José dos Santos Junior.
Dr. Americo Carlos de Gouveia.
Ivo Rodrigues da Rocha.

AFOGADOS
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Fernando d'Albuquerque Cesar.
Manoel Martins d'Amorim Santa Rita.
Servulo do Nascimento Béda.
Sabino José Gonçalves Dias.

BOA-VISTA
Arthur de Amorim Garcia.
Florentino Ferreira Saldanha.
Gracilliano Octavio da Cruz Martins.
João Alcantara de Faria.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
João dos Santos Jorge.
Lourenço Barbosa de Araujo.
Manoel Sabino da Costa Maia.
Luiz Francisco Bandeira de Mello.

GRAÇA
José Nicolau Ferreira Gomes.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim José de Aguiar.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Octaviano Borges Leal.
Taciano da Porciuncula.

POÇO
Henrique Floripe de Carvalho.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

VARZEA
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Ildefonso do Rego Monteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazer publical-os e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Recife, 7 de outubro de 1904. Eu Hermino Domingues da Silva, escrevente juramentado servindo de escrivão, o escrevi.—*José Cavalcante de A. Uchôa.*

De ordem do sr. dr. director geral são convidados os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 594 de 10 de abril de 1902, sob ns. 1350, 15567, 5047, 25208 a virem receber nesta repartição a importancia de 5:000$000 de premio que, no sorteio procedido nesta data, couhe a cada uma das apolices acima mencionadas.
3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904.—O chefe, *Antonio G. Regueira P. de Souza.*

O dr. José Mario da Silva Freire, juiz do 1.º districto municipal da cidade do Recife. Estado de Pernambuco, em virtude da lei: etc. etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 17 do regulamento que baixou para execução da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram alistados como jurados moradores na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife deste districto, os seguintes cidadãos:
Adalberto Gentil de Oliveira Lima.
Affonso Anisberto das Neves.
Professor Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Alfredo Paes Pires.
Alvaro Francisco Cavalcante Uchôa.
Annibal Baptista Moreira.
Antonio Gomes de Mello.
Augusto Domingos da Silva.
Augusto Jacobina Romagueira.
Balthazar José dos Reis.
Balthazar José dos Reis Junior.
Bacharel Carbiniano de Aquino Fonseca.
Domingos Bruno.
Donato Moreira de Andrade.
Felix Francisco das Chagas.
Francisco Gonçalves Seixas.
Francisco Leandro da Rocha.
Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.
Professor Innocencio Mendes Lopes Mendonça.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.
João de Barros Santiago Ramos.
João de Deus da Silveira.
João Gomes da Costa.
João José da Rocha Faria.
João Nepomuceno Coêlho da Silva.
João Theodoro Freire.
Joaquim Ferreira da Silva.
Joaquim Fernandes Velloso.
José Alves Rodrigues Leite.
José Balbino de Lima Dias.
José Francisco Cardoso Ayres.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
José Gomes de Mattos e Silva.
José Izidoro de Abreu.
José Lourenço da Silva Oliveira.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Miguel dos Santos.
José Octavio da Silva.
Luiz da Fonseca Oliveira.
Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Manoel Braz Maciel Monteiro.
Manoel Henrique Carneiro de Almeida.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
Martyrio Moraes da Motta Muricy.
Modesto Rodrigues de Mello.
Severino Marques do Espirito Santo.
Vicente de Paula Coêlho.
E qualquer cidadão que tiver reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão, deverá apresental-a ao dr. juiz municipal da 1.ª vara, até o dia 15 de Novembro proximo vindouro.
E para constar se passou o presente edital que será publicado pela imprensa.
Dado e passado neste 1.º districto municipal do Recife (S. Frei Pedro Gonçalves) aos 15 de outubro de 1904.
Eu Silvestre Baptista de Santa Rosa, escrivão o escrevi.—*José Mario da Silva Freire.*

O dr. José Mario da Silva Freire, juiz do 1.º districto municipal do Recife, em virtude da lei, etc. etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que em observancia ao disposto no art. 17 do Reg de 23 de Janeiro de 1893, foram alistados como jurados, residentes na freguezia de Afogados, os cidadãos seguintes:
Antonio Isidoro de Souza Barbosa.
Argemiro Francisco Gomes.
Arthur Rodrigues Nogueira Lima.
Antonio Joaquim de Sá.
Antonio Baptista de Oliveira.
Alpheu Borges Uchôa.
Antonio José Bandeira.
Arthur Ludgero Marques de Oliveira.
Alcides José de Barros Falcão.
Antonio Francisco de Moraes.
Alfredo Ernesto de Seixas.
Adolpho de Souza França.
Augusto Corbiniano de Almeida.
Augusto da Silva Neves.
Aniano Bezerra Cavalcanti.
Bernardino dos Santos Cruz.
Bruno Francisco de Paula.
Bernardino Pereira Vianna.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.
Claudino Eustorgio de Souza.
Demetrio Cardoso de Mello.
Edmundo Lopes Lima Leal.
Francisco Miguel de Souza Fragoso.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Tenorio de Araujo.
Francisco Eduardo da Silva.
Francisco Damião Cavalcanti Pessôa.
Fernando Barcoca.
Felippe Emilio Menna da Costa
Bacharel Fernando de Sá e Albuquerque.
Francisco Solano de Sá.
Gaudencio José Felix.
Hanrique F. de Figueirêdo.
Heliodoro Wanderley Lins.
Henrique Francisco de Moraes.
Heraclito da Silva Neves.
Ignacio da Cunha Souto Maior.
Innocencio João da Motta.
Ignacio de Barros Wanderley.
Ignacio de Barros Wanderley Lins.
Ignacio Cavalcanti.
Joaquim Eutimio de Mendonça Poggi.
José de Barros Simões.
João Marinho Falcão.
Joaquim Cyriaco de Mendonça,
Bacharel José Pinto Mendes.
Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
João Marques Ferreira Leal.
João Tavares Continho.
José Lopes Pessôa de Vasconcellos.
José Eugenio Moreira Alves.
José Gorgonio Carlos.
João Anteportam de Salles Menezes.
José da Silva Lordello.
José Napoleão de Luna Freire.
João Ansberto Lopes.
João Felippe de Souza Leão.
Leodegario Herculano Pereira Caldas.
Luiz Carlos de Souza Cardoso.
Luiz Francisco de Souza Cabral.
Leoncio Quintino de Carlos Leão Filho.
Leonel Augusto de Castro Brandão.
Laurentino Francisco Rodrigues.
Manoel João de Almeida Lima.
Manoel de Barros e Silva.
Manoel das Chagas Oliveira Filho.
Manoel Augusto Alves.
Nicolau Tolentino de Moraes.
Oswaldo Lins Cavalcanti Pessôa.
Pamphilo Cavalcanti Cirne.
Silvino Guilherme de Barros.
Theophilo Felicio de Salles Menezes.
Virginio Priamo Castello Branco.
Todos quantos tiverem alguma reclamação a fazer, contra a indevida inscripção ou omissão, deverão apresental-a ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, até o dia 15 de novembro proximo vindouro. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta freguezia de Afogados, 1.º districto municipal do Recife aos 12 de outubro de 1904.
Eu Olympio de Hollanda Chacon, escrivão o escrevi, *José Mario da Silva Freire.*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto e Presidente do Conselho, faço publico a quem interessar que, no dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, n'uma das salas desta Repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento de ferragens ás dependencias da Marinha neste Estado e navios surtos neste porto e para lavagem e passagem a ferro de roupa da Enfermaria da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, durante o exercicio de 1905 proximo futuro, na conformidade do Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.
Capitania do Porto de Pernambuco, 15 de Outubro de 1904.—O Secretario, *F. de Siqueira.*

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 28 do mez de Outubro do corrente anno depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Bôa Vista

A casa de pedra e cal n. 16 á rua do Leão Coroada, com 1 porta e 2 janellas de frente, de biqueira, em máo estado, mede externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Francisco José Barbosa.

Graça

A mei'agua n. 9 B de taipa e em preto com 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e 1 telheiro coberto de folha de flandres que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por..... 150$000, contra Alexandre Manoel Lopes.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 116 á Estrada Nova no logar Zumby, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, mede externamente de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, contra Simão Thomaz d'Aquino.
A casa terrea á Estrada do Giquiá n. 11 com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas uma das quaes serve de cozinha, em chão foreiro, muito estragada, 2 quartos, com 4 metros e 35 centimetros de vão, 12 metros e 15 centimetros de fundo, de tijolo e cal, avaliada por 150$000. Outra dita no mesmo logar com 1 porta e 1 janella com as mesmas dimensões, em terreno tambem foreiro sob n. 29, com os mesmos commodos, muito arruinada, avaliada por 100$000 contra Rita Feliciana de Menezes.

Poço

A casa de taipa n. 10 á Estrada do Açude em Apipucos, fóra da legua, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 corredor, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 85 centimetros, avaliada por 200$000, contra Adelaide Souza Gomes.
O sobrado de 1 andar n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos. O 1º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliada por 10:000$000 com abate da lei por ser a 3ª praça, contra Clara Carolina da Fonsecá.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez Outuro do anno de 1904. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.º da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.
E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:
«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»
Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e dedusido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:
«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos e direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.
Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»
Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.
E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.
Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

Conselho Economico da Marinha neste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto e Presidente do Conselho faço publico a quem interessar, que fica aberta nesta Secretaria, nova inscripção, por espaço de 10 dias, para fornecimentos relativos aos grupos 26 e 32 (ferragens e massames) ás dependencias da Marinha neste Estado e navios surtos neste porto e bem assim para lavagem e passagem a ferro de roupa da Enfermaria, na conformidade do art. 29 Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899.
Capitania do Porto de Pernambuco, 6 de Outubro de 1904.—O Secretario, *F. de Siqueira.*

COMMERCIO

15 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/8 d. por 1$000 do Banco.
Idem sobre Pariz á vista 780 réis o franco do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 5/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 11/32 e depois a 12 3/8 menos no Banco do Recife; á tarde todos os bancos sacavam a 12 11/32 cahindo ao fechar para 12 5/16.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$000	a	5$100
Brancos	3$600	a	4$200
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavado	2$600	a	2$800
Brutos seccos	2$400	a	2$600
Brutos mellados	2$200	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 gráos a 900 réis a canada.
Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 gráos a 2$300 a canada. Mercado frouxo.

Algodão
Nada se realizou hoje no mercado deste producto.

Couros
Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 955 réis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.
Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 8$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de manicoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 750 a 780 réis os 15 kils.
Cera de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.
Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 16$ a 17$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$.
Mamona, cota-se este producto de 1$700 a 1$800 os 15 kils.
Milho, foi negociado este artigo de 105 a 110 réis o kilo.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 14	Barcaças	2[illegible]4	—
1 a 14	Animaes	294	116
1 a 14	E. F. S. Francisco	1383[illegible]	905
1 a 14	E. F. Central	8	220
1 a 14	E. F. Limoeiro	590	[illegible]
		17058	4364

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 17 a 22 de Outubro de 1904.

Assucar branco, kilo	290
Dito demerara, idem	220
Dito mascavado, idem	150
Dito refinado, idem	340
Algodão em rama, idem	865
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	310
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Caçáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, kilo	860
Couros seccos salgados	800
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	250
Feijão, idem	270
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	100
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	850
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	016
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 15 de outubro de 1904.
Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*
O chefe—*A. de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 15 de outubro
Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 10$.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 42$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 10$.
Idem francezas, 10$.
Idem allemães 10$.
Cebolas, uma caixa, 2$.
Chocolate Menier, kilo 7$300.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 11$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 12$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 13$500.
Idem Moka, 15 kilos, 16$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Canella em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana, caixa 60$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$550.
Idem de Minas, 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 3$900.
Idem idem, Americana, kilo 3$500.
Massa de tomate, nacional 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Passas, arroba 18$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 28$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$200.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 400$ a 420$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimo 50$.
Idem «Clarette Portella», idem 50$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Clarete caixa 18 a 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 11$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 12$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» em saccos 2/2	28$000
Idem «Rio Branco» em saccos 2/2	27$000
Idem «Buda Extra» em saccos 2/2	32$000
Trieste Buda 0/1 em barricas	38$000

EXPORTAÇÃO

DIA 15
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C 175 scs. 31005 kils. algodão em rama.
Para o interior despacharam:
No vapor *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro: Medeiros & C 40 pipas 21486 lits. aguardente e 10 pipas 5364 lits alcool; Ramiro M. Costa 4 cxs. 245 kils. vaquetas e 5 fardos 1980 kils. raspas de couro; Pereira Pinto & C 25 pipas 13250 lits. aguardente; Luiz Amorim & C 5 pipas 2750 lits alcool.
Para Victoria: Pinto Alves & C 30 scs. 1800 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 5 barris 410 lits. alcool.
Para Bahia: Menezes Irmãos 19 fardos 1330 kils. tecidos de algodão; Gortz & Sulzer 100 cxs. 3400 lits. oleo de ricino; Moreira & C 1 cx. 1440 baralhos de cartas para jogar; Ramiro M. Costa 1 cx. 235 kils. vaquetas e 2 fardos 820 kils. raspas de couro; José P. Lapa 33 cxs. 990 kils. doce; Braga Sá & C 4 cxs. calçados.
Para Maceió; Nunes Oliveira & C 1 cx. chapeos; Azevedo & C 1 cx. 40 kils. rotulos.
No vapor *Gonçalves Dias*, para Manáos: Pereira Pinto & C 5 pipas e 50 barris 7600 lits. aguardente e 5 pipas 3500 lits alcool; Costa Filho & C 25/2 e 25/4 barricas 2625 kils. assucar refinado.
Para Pará: Taborda & C 70/2 e 25/4 barricas 7585 kils. assucar branco; Costa Filho & C 50/2 barricas 3000 kils. assucar refinado; Loyo & C 165/2, 30/4 barricas e 50 scs 19650 kils. assucar branco; A. J. Madeira & C 2 pipas 1000 lits vinho de cajú.
Para Maranhão: G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 380 duzias de pares de meias de algodão e 30 duzias de camisas.
No vapor *Beberibe*, para Villa Nova: Medeiros & C 2 barris 120 lits. alcool; Miranda Souza & C 1 barril 200 lits. pixe.
Para Jatobá: F. A Cardoso & C 50 barris e 3 cxs. 2024 lits. vinho de canna, 6 cxs. 82 lits cognac, 5 cxs. 40 lits. gazosa, 2 cxs. 24 lits vermouth e 1 cx. 8 lits. licor.
Para Aracajú: F. A Cardoso & C 1 barril e 25 ancoras 1084 lits. vinho de canna
Para Penedo: Albino Silva & C 4 cxs. 120 kils. chumbo.
No vapor *Itahy*, para Rio de Janeiro: John H. Boxwell N. & C 7 scs. 580 kils. algodão em rama; A. Jovino da Fonseca 200 scs. 16500 kils. algodão em rama.
No vapor *Castro Alves*, para Bahia: F. A. Cardoso & C 1 pipa e 50 ancoras 2480 lits. vinho de canna.

IMPORTAÇÃO

Bordeaux e escala, vapor francez *Chili*, entrado em 14 e consignado a Domingos Sampaio Ferraz.
Agua mineral 15 cxs á ordem.
Artigos para chapéos de sol 1 cx. a Manuel & C.
Azeite 20 cxs a Manoel Lopes de Souza Carvalho.
Botões 1 cx ás irmãs P. Bastos.
Corôas mortuarias 1 cx. a Casimiro Fernandes & C.
Chapéos 1 cx. a Guilherme & C, 1 a P. Bittencourt & C.
Couros 1 cx. a Paiva Ferreira & C.
Cognac 1 cx. a Emile Dolé.
Conservas 2 cxs. a Emile Dolé, 4 a Antonio Lalette
Doces 1 cx. á ordem.
Fructas verdes 18 cxs á ordem, 40 a Loureiro Barboza & C, 25 a Ferreira Rodrigues & C.
Fructas seccas 2 cxs. a Manoel Lopes de Souza Carvalho 15 a E. Guedes & Duarte.
Leques de papel 1 cx. a Domingos Coelho & Soares.
Licores 6 cxs. a Manoel Lopes de Souza Carvalho.
Mustarda 1 cx. á ordem.
Massas alimenticias 3 cxs. a Manoel Lopes de Souza Carvalho.
Pelles 1 cx. a Braga Sá & C, 1 a Fernandes Nunes & C
Plumas e sedas 1 cx. a Nunes Fonseca & C.
Perfumarias 5 cxs. á ordem, 1 a João Rufino da Fonseca, 1 a Manoel Colaço & C.
Queijos 2 cxs. á ordem.
Sal refinado 1 cx. idem
Sardinha 2 cxs. a Manoel Lopes de Souza Carvalho.
Tecidos 1 cx a J. Ferreira & C.
Tapetes 1 fardo aos mesmos.
Typos e outros artigos 2 cxs. a J. B. Edelbrock.
Vinho 1 barril a Vicente de Albuquerque, a Luiz Bahia, 2 a Emile Dolé, 2 ás irmãs religiosas da Santa Familia, 2 a Torres Irmãos, 2 a Antonio Lalette, 4 a Manoel Garcia & C, 9 e 30 cxs a M. Lopes de S Carvalho. 11 e 70 cxs á ordem.
Vidros e outros artigos 7 vols. a ordem.

Portos do sul, vapor nacional *Beberibe*, entrado em 15 e consignado a Companhia Pernambucana.

Carga da Bahia
Tecidos 11 fardos a J. N. F. Cavalcante, 2 á ordem.
Milho 200 saccos á ordem

Carga de Villa Nova
Cadeiras 3 atados a ordem
Couros salgados seccos 1000 á ordem.
Milho 500 saccos idem.
Sola 1 fardo idem.

Portos do sul, vapor nacional *Gonçalves Dias*, entrado em 15 e consignado a J. Vasconcellos.
Anilina 2 barricas a Pedro Carvalho.
Amostras 1 vol. a A. Bekeman, 5 a Sebastião Brandão, 22 a Albino Silva & C.
Café 20 saccos a J. Pereira & Barbosa, 50 a Loureiro Barbosa & C, 60 a Costa, Lima & C, 100 a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Soares Irmãos.
Correia 3 encapados a Pedro Carvalho, 1 a J. Gonçalves Dias.
Cordoalha 2 vols. a Antonio Pinto da Silva & C
Cerveja 50 cxs. a Dubeux & C, 10 a M. Rodrigues da Costa & C, 5 a Rodrigues da Costa & C, 100 a Loureiro Barbosa & C, 100 barris a Abrantes & C.
Drogas 1 cx. a Francisco Manoel da Silva
Farinha de trigo 1000 saccos á ordem, 4000 a Pereira Carneiro & C.
Fazenda 1 cx. a Andrade Maia & C.
Formicida 12 cxs. a José Gonçalves Dias
Gravatas 1 cx. a Manoel do Carmo, 1 a João Rufino da Fonseca, 1 a J Ferreira & C. 1 a Garcia & Castro, 1 a Nunes Fonseca & C.
Moveis 11 vols. a Antonio Oliveira Baudouin.
Tecidos 5 vols. a Moreira Lima & C, 1 a Ventura Matheus & C, 1 a Dias Loureiro & C, 6 a Rodrigo Carvalho, 6 a Gonçalves Cunha & C, 16 a Narciso Maia & C, 1 a Silveira & C. 2 a Fernandes Silva & C, 1 a Alves de Britto & C. 8 a Andrade Maia & C. 20 a Rodsigues Lima & C, 15 a Olintho Jardim & C.
Toneis de ferro 10 a L. Paille.
Valor 1 pacote a Ferreira Nunes & C, 1 lacrado a Henry Forster & C.

Rio Grande, lugre nacional *Santissimo Rosario*, entrado em e 15 conignado a Silva Guimarães & C.
Farello 400 saccos aos consignatarios.
Xarque 16000 kils. aos mesmos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 14	548.183$126
Idem do dia 15	31.268$441
	579.451$567

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14	200.197$994
Dia 15:	
Diversos impostos	13.594$529
Exportação	7.471$101
	122.263$624

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 14	8.577$108

CAIXA ECONOMICA

Dia 15	
Entradas de depositos	12 923$000
Sahidas idem, idem	11.390$000
Saldo recolhido á delegacia	1.533$000
A pagar de liquidações e por conta	34.471$234

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 13	35.468$787
Idem dos dias 12 a 14	440$811
	35.909$598

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Outubro
Assú, do sul hoje.
Espirito Santo, do norte hoje.
Nile, do sul amanhã.
Castro Alves, do norte amanhã.
Belém do sul a 17.
Alagoas, do sul a 18.
A. J. Hocken, da Europa a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Orion, de Liverpool a 19.
Thames, da Europa a 20.
Marajó, do sul a 21.
S. Salvador, do norte a 21.
Itabira, do sul a 21.
Atlantique, do sul a 22.
Una, do norte a 22.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 24.
Guajará, do norte a 25.
Jaboatão, do norte a 25.
Conway, da Europa a 27.
Victoria, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Outubro
Rio e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 h.
Southamp. e esc. *Nile*, amanhã ás 12 horas.
Rio e esc. *Castro Alves*, amanhã ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Beberibe*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Thames*, a 20 ás 12 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 21 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Conway*, a 28 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Isabel*, varios generos.
Vapor nacional *Guarany*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itahy*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe* vazio.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Palhabote nl. *Reinder*, em lastro.

DIA 15.—ENTRADAS
Rio e esc., 7 dias, vapor nl. *Gonçalves Dias* de 880 tons., commandante J. J. Mattos, equipagem 64 carga v. generos: a João Vasconcellos.
Bahia e esc., 7 dias, vapor nl. *Beberibe*, de 489 tons., commandante M. Andrade, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.
Pelotas, 25 dias, patacho nl. *S. S. Rosario* de 180 tons, commandante F. Capello, equipagem 8, carga v. generos a Silva Guimarães & C.
Mossoró 2 1/2 dias, vapor nl. *Isabel*, de 213 tons., commandante Julio Ferreira, equipagem 35, carga v. generos; a Silva Guimarães & C.

SAHIDAS
Manáos e esc., vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante J. J. Mattos, carga v generos.
Santos e esc., vapor allemão *Capri*, commandante H. Schulat, carga v' generos.
Porto Alegre e esc. vapor nl. *Itaqui*, commandante Reginald Templar, carga v. g.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Gonçalves Dias*, do dia 15:
RIO—J. Brandes, Julio Paiva, Bernardino Campos, José Figueirêdo, e 1 filho, José Manoel e Geraldo P. Valente.
BAHIA—Sarah Lanzmann, Rosa Grinfeld, P. Walther, H. Maurens, José D. Almeida, Raul H. Oliveira e Fernando Maia.
MACEIÓ—Menezes Filho e dr. Rodrigues de Moraes.
No vapor nl. *Beberibe*:
BAHIA—Alberico Coimbra.
ARACAJU—Manoel Machado, José Cardoso e sua senhora e 1 filho, Francisco Fernandes e sua senhora e Martinho de Jesus.
PENEDO—José M de Aquino, Antonio Barroso, João V. de Mello, Manoel Pinto, Antonio S. Pinto, Apollinario de Almeida, Francisco E. de Carvalho, Ildefonso Cunha e coronel Alfredo Barros.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

LONDRES, 7 de outubro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 °/.	4 °/.
Dita idem do Banco de França	3 °/.	3 °/.
Dita idem do Banco da Allemanha	4 °/.	4 °/.
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 3/16 a 1/4 °/.	3 1/2 a 5/8 °/.
Dita idem de Pariz, 3 mezes	1 5/8 °/.	2 5/8 °/.
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/4 °/.	3 °/.
Cambios—Pariz sobre Londres, £ 1	25.15	25.18
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100 1/8
Pariz sobre Hespanha, por 500 pesetas	365.00	373.00
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	125 3/8	123 5/16
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.17	25 21 1/2
Nova York sobre Londres, por £ 1	4.85 3/8	4.85 5/8
Genova sobre Londres, por £ 1	25.17	25.15
Lisboa sobre Londres, por 1$	44 5/8	42 3/8
Apolices—De 1902, 5 °/. £ 90	76	50
De 1889, 5 °/.	79 1/4	76 1/2
De 1895, 5 °/.	93 1/4	90 1/4
Funding loan, 5 °/.	103	100 1/4
Oeste de Minas, 5 °/.	90 3/4	85 1/4
Premio do ouro em Buenos Aires	127.30	127.30
Cambio sobre Londres em Buenos Aires	48 7/16	48 7/16

(JORNAL DO COMMERCIO)

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 1 de outubro
Os ramos de commercio externo na semana obtiveram os valores seguintes: importação geral 422:562$590, exportação réis 221:689$740, reexportação colonial 138:068$ e reexportação estrangeira 99:389$.
Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 1 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	23:737	22:650
Exportação	8:423	8:488
Reexportação colonial	7:646	7:467
Reexportação estrangeira	2:950	2:291

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no periodo acima, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	1 de janeiro a 1 de outubro 1904	1903
Vinho	63:935$	1.376:716$	1:149:020$
Azeite	9:029$	333:176$	394:912$
Vinagre	516$	19:278$	16:777$
Bebidas	1:144$	32:001$	22:07[illegible]$
Farinha	5:207$	170:150$	177:379$
Batatas	1:143$	221:906$	286:508$
Legumes	2:584$	104:297$	94:163$
Sal	3:565$	35:913$	34:404$
Algodão	3:684$	699:2[illegible]$	591:253$
Obras de alg.	3:007$	103:085$	78:293$
Madeira	10:151$	266:338$	250:291$
M. cobr.	1:500$	224:783$	172:328$
M. ferro	—	26:708$	28:818$
Cortiças: Pranchas	54:158$	1.499:224$	1.536:455$
Rolhas	7:220$	313:785$	287:337$
Quadros	2:100$	26:630$	39:251$
Aparas	2:176$	86:892$	76:493$

Os descontos estiveram faceis visto as disponibilidades ainda continuarem em relativo vulto, pois que nos outros annos, nesta época, já costumava a desviarem-se sommas importantes para a compra de cereaes, o que actualmente não succede devido ás más colheitas. As taxas reguladoras oscillaram entre 5 e 1/2 a 6 e 1/2 °/..
A alfandega rendeu no periodo acima 9.670:166$596, mais 543:218$164 do que no mesmo periodo do anno proximo findo.

Importação
A importação de mercadorias cifrou-se em 422:672$591, segundo a constituição que vamos mencionar por procedencias.
Inglaterra 212:414$400, Allemanha réis 38:937$450, Belgica 48 573$, França 47:442$600, Hollanda 21:070$530, Hespanha 2:744$410 e Brazil 1 42 $200.
Em maior vulto chegaram: de Inglaterra, oito carregamentos de carvão e 29159 saccas de adubos; da Belgica, 337 volumes de tabaco, 4:667 saccas de adubos e 1250 saccas de linhaça em grão; de Hespanha, 16190 kilogr. de passas.

Exportação
A exportação mostrou-se regularmente movimentada, apesar de proseguir n'um nivel inferior ao do anno passado. As operações da semana são representadas pelo valor de 221.689$740, como se observa do movimento que vamos descrever.

Destinos	Valores
Europa	92:034$300
Brazil	23:133$250
Republica Argentina	3 14 $20
Perú	241$000
Australia	100$000
China	46$000
Africa occidental	13:196$560
Africa Oriental	77:844$330
Cabo Verde	1:458$33
Macau	10$800
Mantimentos de navios	1:485$150

A constituição dos principaes d'estes grandes mercados consumidores foi a seguinte: *Europa*—Inglaterra 35:339$350, Allemanha 22:350$400, Russia 17:639$, Dinamarca 9:200$, Hollanda 2:749$750, Turquia 1:627$, França 1:030$800, Suecia 1:00$, Italia 626$, Austria 396$, Noruega 100$, Grecia 6$; *Brazil*—Pará 9:842$090, Rio de Janeiro réis 7:549$300, Manaus 5:486$140, Rio Grande do Sul 2:607$420, Bahia 2:321$, Santos 2:133$800 Porto Alegre 1:194$, Pernambuco 659$, Paranaguá 21$, Victoria 125$500, Pelotas 5$; *Africa Occidental* — S. Thomé 7:565$260, Loanda 5:631$300; *Africa Oriental*.—Lourenço Marques 58:193$300, Beira 5 013$220, Inhambane 4:886$570, Moçambique 4 609$620, Chinde 2:628$540, Quelimane 1997$900, Ibo 35$480 e Porto Amelia 400$.
Os valores com que contribuiram as principaes mercadorias, que separamos do movimento geral acima indicado, foram os seguintes: vinho 63 935$880, azeite 9 029$800, vinagre 516$850, bebidas 1:144$600, legumes 2:584$250, farinha 5 207$, massas 574$400, bolacha 1:028$300, banha 1 259$700, carnes réis 2:888$20, sal 3565$550, sardinha 7 163$27, conservas diversas 4:64 $300, fructas réis 5:614$290, tomate 564$200, batata 1:143$570, cebola 1:311$110, alhos 123$200, cortiças réis 65:654$500, cera 3:431$, agua mineral réis 1:174$72, medicamentos 188$500, drogas réis 1:576$, ferragens 128$, palitos 137$, quinquilharias 71$, papel 281$830, livros 678$, algodões 3:684$, ditos em obra 3:007$, calçado 1:230$200, chapeus 79$, tabaco 10:039$, sabão 1:311$350, velas 120$, madeira em bruto 10:151$, cimento 225$, cal 147$500, telhas 100$, mineiro de cobre 1:500$, dito de wolfram 640$, cabo de cairo 630$, gado bovino 3:480$, gado muar 180, e gado suino 4$.
Alcool—Preços por 17 litros: Alcool de 40 gráos 5$100 por almude; aguardente de vinho, 30 gráos, 4$, dita de 20 gráos, 3$500 a 3$600 por 17 litros; dita de figo, 2$700 por 17 litros; aguardente de canna (Cabo Verde), 11$500, por garrafão de 16,5 litros; dita de Loanda 10$; licores 6$800 por almude; granito nacional, caixa de 12 garrafas, 6$000; genebra «Focking» em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500; «Medalhas», idem, idem 10$500; «Kuyper» em frascos de litro, caixa de 15 frascos, 15$.
Azeite—Preços por 10 kilogrammas: de 1.ª qualidade, de 1$900 a 2$200, (até 5 gráos de acidez) de 2.ª 1$800 a 2$ e de 3.ª 1$600 a 1$800.
O azeite de oliveira realizou o valor de 9.029$800 na exportação. O movimento respectivo operou-se do modo que vamos indicar:

Destinos	Valores
Pará	1.716$000
Rio de Janeiro	1.451$000
Manáos	650$000
Rio Grande do Sul	552$000
Porto Alegre	442$000
Santos	172$000
Paranaguá	130$000
Pernambuco	17$500
Bahia	15$600
Brazil, total	5:145$500
Perú	108$000
França	7$000
S. Thomé	940$300
Loanda	310$000
Africa occidental	1:250$300
Lourenço Marques	1:605$000
Quelimane	234$000
Chinde	186$000
Beira	169$300
Inhambane	64$000
Mossamedes	13$200
Africa oriental	2:271$500
Guiné	160$000
Mantimentos de navios	878$500

Batata—Este genero cota-se por 520 réis por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 1.143$570 sendo 394$350 para o Brazil, 18$, para o Perú, e 731$220 para a Africa.
A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 por arroba.
Cebola—O preço está a 300/320 réis por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 1.311$110, sendo 813$700 para o Brazil, 142$, para para Port-Elisabet, 50$ para Durban e 305$400 para as colonias africanas.
Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$ para os de 10 a 15 gráos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 gráos. Exportação semanal 516$850.
Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:
Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 gráos e bôa qualidade 800/1$000; de 13 a 14 gráos 900/1$100; Alemquer, de 13 a 14 gráos 1$000/1$100; Alemtejo, de 13 gráos 1$/1$200 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$100/1$300.
Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 gráos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

Destinos	Valores
Pará	3:415$200
Manáos	1:751$000
Rio de Janeiro	1.699$000
Rio Grande do Sul	1.333$200
Pernambuco	1.24[illegible]$000
Bahia	767$600
Santos	295$600
Paranaguá	80$000
Victoria	40$000
Brazil, total	10.601$600
Perú	75$000
Allemanha	72$000
Inglaterra	71$000
Turquia	9$000
Grecia	6$000
Loanda	678$000
S. Thomé	260$000
Africa occidental	938$000
Lourenço Marques	43.654$080
Inhambane	2:566$000
Chinde	1 954$000
Beira	1:425$000
Moçambique	609$250
Quelimane	449$250
Ibo	191$000
Africa oriental	50.909$780
Cabo Verde	266$800
Macau	108$000
Mantimentos de navios	975$000